ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1947 N.º 8671

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TRABALHO

Os homens que se dedicam a uma grande obra nacional são trabalhadores exemplares que não desperdiçam o tempo, mas o aproveitam sofregamente, sem perder um minuto. Os ociosos, os deambulantes, os sonhadores, os ambiciosos sem visão e os visionarios sem horizonte não cansam a vista nos estudos, nem o corpo em tarefas esmagadoras. Semeiam as hores improdutivamente como os perdularios os seus dinheiros. Contam anedotas, passeiam alegremente, frequentam cubiculos e salões, viajam, projectam, esboçam pontes imaginarias e realizam aventuras como caçadores de dotes.

No livro de Pierre Gaxotte, «La France de Louis XIV», vem um capitulo magistral que se intitula «Colbert ou a Ditadura do Trabalho». Com a devida venia, tiramos dele este pequeno trecho, cheio de ensinamentos, como um fruto bem sazonado, rico de sabor e sumo:

—Que se trate das leis, da policia, da administração, dos conselhos, encontramos sempre um nome—Jean Baptiste Colbert. A cada passo, aparece o seu rosto franzido, os seus olhos cavos, as suas sobrancelhas espessas e negras, a sua presença austera e silenciosa que lhe havia grangeado o sobrenome de «O Norte». Michelet escreveu acerca dele, chamando-lhe «um boi de trabalho». Uma vez na sua vida, perguntou a si proprio se era preferivel trabalhar desde o romper do dia ou entrar pela noite dentro. Após reflexão, concluiu que era melhor começar cedo e acabar muito tarde. Todavia, não era de constituição robusta: pelo contrario, um pobre homem bastante fatigado, sujeito a acessos de febre que combatia com quinino, gotoso, dormindo mal e doente do estomago. De manhã comia um bocado de pão molhado num caldo, á noite, sopa e frango. Nunca fez coisa alguma que não fosse a poder de vontade e por si proprio.

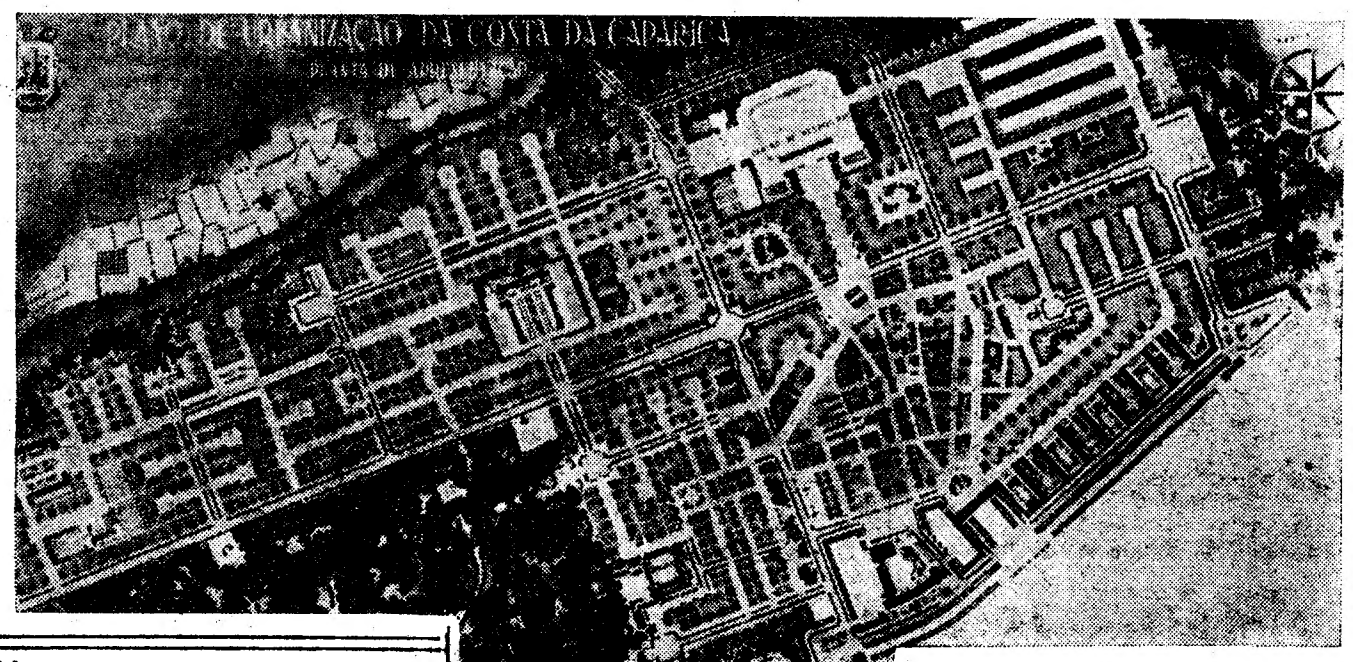
Este retrato não deve agradar aos frequentadores da «sociedade onde a gente se diverte». Carece de brilho, de elegancia, de eloquencia e de sedução. Fisicamente, Colbert não cativa-

(Continua na pag. central)

O FUTURO DA PRAIA DO SOL

A Costa da Caparica

zona de grandes possibilidades turisticas vai ser valorizada por um belo plano de urbanização



A Costa da Caparica—cujas condições como estancia de Verão a recomendam pela sua situação natural, frente ao oceano, pela extensão da sua magnifica praia, de muitos quilómetros de comprimento e pela pureza do seu ar—tem já elaborado, estudado e aprovado o seu plano de urbanização, da autoria do conhecido arquitecto Faria da Costa.

Esse plano, que nos foi dado admirar, há dias, na Camara Municipal de Almada, graças á amabilidade do seu presidente, sr. capitão de fragata Luis de Arriaga de Sá Linhares, é um trabalho que transformará a Costa da Caparica no mais belo *centro popular* de turismo do nosso litoral, e dizemos *popular*, porque não se pretende fazer da Caparica um segundo Estoril, simplesmente uma praia, urbanizada e moderna, na qual as classes trabalhadoras, as familias remediadas, enfim, possam ter a sua praia de Verão, em condições de conforto e de asseio e, ao mesmo tempo, por forma que a torne acessivel ás bolsas menos abastadas.

Trata-se, sem duvida, de uma grande realização que está a merecer os melhores cuidados, não só á Camara de Almada, mas também ao sr. engenheiro Sá e Melo, director geral da Urbanização, os quais contam ainda com o apoio do sr. eng.º Fernando Ulrich, sub-secretário das Obras Publicas, a quem a urbanização de uma das maiores praias do nosso país prende especial atenção. Para lhe tornar possivel a cedência de terrenos a preços que facilitem a rápida efectivação do plano, aguarda a Camara de Almada que sejam postos á sua disposição alguns terrenos propriedade do Estado, sobre os quais terão de assentar muitas das novas construções e arruamentos.

O plano de urbanização está aprovado e encontra-se patente aos construtores ou a outras pessoas que o desejem observar, numa das salas da Camara Municipal de Almada, cujo presidente está disposto a conceder todas as facilidades possiveis a quantos se mostrem habilitados e interessados em comparticipar na grande obra a realizar na Costa da Caparica.

Publicamos hoje, cedido pelo sr. comandan-

(Continua na pag. central)

IMPRESSÕES DE AFRICA (1)

Lourenço Marques

a cidade que se transformou *numa grande metrópole africana*

(Do nosso enviado especial)

LOURENÇO MARQUES, *Janeiro. (Por via aérea).*—Quem não tenha vindo a Lourenço Marques há dezassete anos e salte dum avião no excelente aeroporto da Mavalane encontra uma diferença extraordinaria na fisionomia da capital de Moçambique. A cidade alargou-se, subiu, estendeu as suas longas avenidas, como tentaculos dum imenso polvo urbano, através de terrenos onde ainda há poucos anos crescia o capim e retouçava o gado. Nota-se por toda a parte uma febre de construção, que fez durante a guerra uma pequena pausa, mas que retoma agora o seu curso, num ritmo nunca dantes igualado. Grandes edificios de linhas elegantes, uns já acabados, outros em acabamento, dão á cidade o aspecto monumental duma grande metrópole que se prepara para enfrentar corajosamente o futuro e desempenhar o papel de capital duma grande colonia africana.

Um dos mais imponentes é, sem duvida, aquele que se destina aos organismos de coordenação economica, que se ergue num dos angulos da Praça 7 de Março e que deve custar a bonita soma de 12.000 contos. Estão já concluidas as paredes e os sete pavimento de betão armado, onde ficarão instalados os serviços da Comissão Reguladora de Importação, do Conselho de Cambios, da Junta de

NORBERTO LOPES

(Continua na 9.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma bomba em Pádua

Prisão de um judeu como suposto autor do atentado

ROMA, 17 — Segundo o correspondente, em Pádua, do jornal de Roma, «Messagero», explodiu em Pádua uma bomba contendo um impresso de propaganda anti-britanica. A informação acrescenta que um judeu polaco, que se julga estar filiado na organização terrorista «Irgun Zvai Leumi», foi preso por se supor ser o autor do atentado. A prisão foi efectuada pela polícia italiana, que entregou o preso á polícia inter-aliada que procede ás investigações.—(R.).

O regresso de Gasperi

ROMA, 17—Alcide De Gasperi, primeiro-ministro da Itália, chegou esta manhã a Roma, de regresso da sua viagem a Washington, para negociações financeiras e económicas. Alcide De Gasperi chegou ontem á noite a Paris e veio para Roma, de avião, esta manhã.—(R.).

Um ataque de soluços que durou 60 dias curado pela cirurgia

NOVA YORK, 17 — Uma operação feita pelo dr. Lester Samuels curou de ataque de soluços, que durava há 60 dias, a cantora da ópera de Nova York, Anne Mayer, de 23 anos. A operação foi-lhe feita ao seu nervo frenice. Retirou polegada e meia o nervo frenico da direita, perto do coração. Esse nervo estava inflamado e inchado até ter o dobro do normal.

E' a segunda vez, em 3 anos, que o dr. Samuels faz essa operação a miss Mayer. Em 1944, obteve licença especial do exército, pois é médico militar, para a poder operar quando ia no 45.º dia do ataque e não fora êste o primeiro ataque. Quando tinha 18 anos, miss Mayer sofreu de um ataque de soluços, que durou 42 dias, antes de a aliviarem por meio de injecções. —(Reuter).

A ideia de Churchill

para a criação dos Estados Unidos da Europa

LONDRES, 17.—Está já instalada nesta capital, com caracter provisório, uma comissão constituida por membros de vários partidos e outras entidades, sob a presidencia de Winston Churchill, para tentar efectivar a ideia da criação de uma Federação Europeia (Estados Unidos da Europa) preconizada por Churchill. A referida comissão não tem qualquer apoio governamental.

Um informador oficial da comissão, justificando este movimento, declarou que os povos, para sobreviverem, têm de unir-se. Acrescentou que a comissão apoia a união também com os Estados Unidos e com a Russia.—(U. P.).

Vida mundana

CHA' DE CARIDADE

Uma comissão de senhoras vai organizar, nas salas do Automovel Clube, um «chá-dançante», cujo produto reverterá para várias obras de caridade.

Haverá um excelente serviço de bufete, sendo a festa abrilhantada por uma grande orquestra. Os pedidos de bilhetes e de informações podem fazer-se pelos telefones 4 8429 e 4 3892.

NO ESTORIL

No Palacio Hotel

Têm estado hospedados, neste luxuoso Hotel, entre muitas outras pessoas, as seguintes:

Sua Majestade a Rainha Vitoria, ministros da Noruega, condessa de Maza, M.me Kalledey, dr. Luis de Sousa Lara, D. Santiago Muguiro, dr. José de Sousa e Melo, Michel Terestchenko, dr. Sobral Mendes, D. Ignácio Aznar, D. Domingo Munbru, Jayme de Vasconcelos Thompson, Mrs. Grace Morrish, Mr. Douglas, Mr. Richard Crawshay, Mr. Thomás Todsen, Mr. Louis Jaquet, Mrs. Lamb, sr. Patricio Puga, Mrs. Eileen Leacock, Mr. R. V. Hough, Dr. Luis Lecea, M.me Scheidius, M.me Doudaroff, Mr. John Wooler, Mr. F. Sacksteder, Lady Prescott, Mrs. Bettey Mizler Lord of Dunraven, Mr. H. C. Newstead, Mr. Posner, Capt. Mattis, Misses Gooch, Buller, Gonzaga de Abreu e Mary Carvalho, etc., etc.

NO MONTE ESTORIL

No Monte Estoril Hotel»

Entre muitas outras pessoas, têm estado hospedadas neste elegante e luxuoso Hotel as seguintes:

Sua Majestade a Rainha Elisabeth da Belgica, ministros da Nicaragua, marqueses de La Boessiére, D. António Maria Ruiz Atalaya e esposa, Dr. Paulo Cancela de Abreu e esposa, engenheiro Estevão Fernandes e filho, Mr. e Mrs. Geoffrey Blankensee, Mr. e Mrs. Jan Vlieger. Gonçalo Mesquitela e esposa, Mr. e M.me Trouillet e filhos, Armando Martins Leitão e esposa, Mr. e Mrs. Hans Freudenthal, Mrs. Watson, Mr. Ronald Silley, esposa e filhos, José Acurcio de Carvalho e esposa, Dr. Carlos Novais e esposa, Mr. e Mrs. Osborne e filha, Dr. Estacio da Veiga e esposa, Mme. Strale, Jay Castillo, Dr. António de Matos e esposa, D. Alexandre Saldanha da Gama, Mr. e M.me Hans Schmid, dr. Mario Madeira, esposa e filha, Mr. e Mrs. James Benett, Guilherme Reynolds, esposa e filhas, Hernani Moreira e esposa, Mrs. Margaret Eillen de Udy e filho, Mr e Mrs. Rutherford, Mr. e M.me Gaston Pojarola, Mr. René Aberlée, esposa e filhos, M.me Maechisio, Mr. Sidney Thomás, Mrs. Saul, Miss Mary Forbes, etc.

VIAJANTES

Regressou de Paris o sr. dr. Rodolfo Lavrador.

—No avião de carreira partiu hoje para Inglaterra o sr. dr. Leonel Cabral, que vai, como bolseiro do «British Council» proceder, em vários centros de investigação cientifica, ingleses, a estudos de cardiologia.

PARA OS NOSSOS POBRES

O sr. Gilberto Pires entregou-nos, em recordação de sua falecida esposa, D. Emilia Garcia Pires, a quantia de 100$00 para os nossos pobres.

CARMEN DE SANTANA

A JOVEM BAILARINA QUE ESTA NOITE ESTREIA NO

ARCADIA

LAVE A CABEÇA

de 3 em 3 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissólve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos Não é caustico.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

AGENTE REFORMADO—Com 25 anos de serviço na Policia Judiciária foi aposentado o agente Joaquim Martins Leal.

TRES MULHERES CONTRA UM HOMEM—Hoje, apareceu, na Policia Judiciária, o comerciante J. Rodrigues, morador na Rua dos Sapateiros, 199, a queixar-se contra três mulheres, residentes na Rua dos Remédios. O participante diz que já não pode suportar a perseguição das três mulheres que o insultam e caluniam, procurando-o á saida da porta ou pelo telefone de sua casa, com o fim de obterem dinheiro por meio de «chantage».

MOVEIS NA VIA PUBLICA—Queixou-se á P. S. P., Artur Baptista, Alameda das Linhas de Torres, 25, r/c., de que, tendo recebido em sua casa, durante uns dias, uma senhora, cuja identidade indica, esta ali ficou desde há cinco meses e, ontem, aproveitando a sua ausencia, pôs-lhe os moveis na rua, os quais mais tarde regressaram á mesma morada, dando então por falta de um fio de ouro, uma caneta de tinta permanente e uma nota de 50$00, acusando a referida mulher de lhos ter furtado.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—Morreu no hospital de S. José, o carpinteiro do teatro Variedades José Canalejo, que ontem, de madrugada, foi atropelado por um automovel, na Avenida da Liberdade.

CAIU DUMA JANELA—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, por ter caido da janela da sua residência, na Rua de Santana á Lapa, 37-A, 2.º Joaquina Dias Henriques, de 60 anos.

QUEM ACHOU?

Ainda não foi encontrado o original dactilografado do próximo livro da poetisa Lygia Ezaguy, que agradece a entrega na Rua Ponta Delgada, 72, 1.º, direito.

—O cauteleiro Amadeu Luís Pereira, Rua dos Séte Moinhos, 37, loja, perdeu, desde a praça da Ribeira á Praça do Comércio, a quantia de 2.200$00, importancia destinada a pagar algumas fracções de jogo, de que era vendedor. Quem achou pode entregar a referida importancia naquela morada ou nos nossos escritórios.

CONFERENCIAS

Aquilino Ribeiro falará ámanhã, ás 16 horas, no salão do Museu João de Deus, sobre o mérito literário de Bourbon e Meneses, autor do livro «Gaspar Giesta e outras histórias», do qual Assis Pacheco lerá algumas páginas.

—Sousa Costa realizará, na segunda-feira, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferência, promovida pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, intitulada: «Três Junqueiros distintos, mal conhecidos de amigos e inimigos».

—Amanhã, ás 21 e 30, realiza a sr.ª D. Maria Carlota de Almeida Santos, na sede da Federação Espirita Portuguesa, na Rua de S. Bento, 640, uma conferência publica subordinada ao tema «Caleidoscópio».

BANQUETE DE HOMENAGEM

Promovido por um grupo de amigos, realiza-se hoje, no restaurante Chave de Ouro, um jantar de homenagem ao sr. dr. José Duarte Fonseca, que ámanhã segue a bordo do vapor «Guiné», para Cabo Verde, onde vai ocupar o seu novo cargo de chefia do serviço do hospital principal daquela colónia, de que é natural.

—As direcções dos Grémios de Lisboa, integrados na União dos Grémios de Lojistas, oferecem amanhã, num restaurante da Baixa, um banquete de homenagem á direcção deste ultimo organismo que terminou o seu mandato no ano findo. O sr. sub-secretário de Estado das Corporações assistirá ao banquete.

BRINDES E CALENDARIOS

Enviaram-nos artisticos calendários para 1947: a Philips, a Mabor, as Lampadas Lumiar, a Siemens Companhia de Electricidade, a Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª, Alfredo Alves & C.ª Filhos e a Companhia de Seguros Tranquilidade, e Couto, Ld.ª, do Porto.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Amanhã, ás 13 horas, Henrique Cordeiro de Penha Coutinho apresenta, ao microfone do emissor do Liceu de Pedro Nunes, um programa de fados de Amália Rodrigues, que gentilmente acedeu a comparecer e que será entrevistada no decorrer da emissão.

—A distinta poetisa Lygia Ezaguy realiza ámanhã, ás 20 horas, ao microfone do Club Radiofónico de Portugal, um recital de poesia da sua autoria.

CAMPISMO

Está em organização o Club de Campismo de Lisboa, para o que foi nomeada uma comissão, encarregada de elaborar os respectivos estatutos. Nessa nova organização ficarão todos os nucleos de campismo existentes na capital, realizando-se as reuniões preparatórias, todas as quarta-feiras, das 21 ás 23, na Rua da Palma, 116.

Homenagem á memória
de Afonso Lopes Vieira

Comemorando o 1.º aniversário da morte do grande poeta leiriense Afonso Lopes Vieira, e precedendo a publicação do «In Memoriam», iniciativa do livreiro-editor Sá da Costa, promove a direcção da Casa de Leiria uma sessão de homenagem, que se realizará no salão do Conservatório Nacional, na Rua dos Caetanos, no dia 23 do corrente, pelas 22 horas prefixas. Serão oradores os professores drs. Henrique de Vilhena, Reinaldo dos Santos, João Pereira Dias, presidente da assembleia geral; João de Deus Ramos e Artur Lobo de Campos, presidente da direcção.

Jardins-Escolas João de Deus
Uma conferencia do dr. João de Deus Ramos

Prosseguindo no programa de edificações dos Jardins-Escolas João de Deus, o sr. dr. João de Deus Ramos fará, no dia 26, uma conferência sobre «A terra em que se nasce é mãi também», em S. Bartolomeu de Messines—terra natal do poeta—no Cine-Teatro de João de Deus. O sr. dr. João de Deus Ramos, falará da obra lirica e, em especial, educativa de João de Deus.

TEATRO DE S. CARLOS

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21,30

Comité de Socorro à Austria

da Cruz Vermelha Portuguesa

CONCERTO dos

PEQUENOS CANTORES DE VIENA

(WIENER SAENGERKNABEN)

Coros, Canções Populares Austriacas — Uma ópera cómica de Albert Lortzing

As bilheteiras estão abertas diáriamente das 13 às 19 horas

AVISO

As pessoas que fizeram as suas marcações directamente pelo **Comité de Socorro á Austria** devem levantar os seus bilhetes na bilheteira do Teatro de S. Carlos, das 13 ás 19 horas.

CUIDADO?

MEIAS NYLON, não compre em qualquer parte

Autenticas 51 gauge só na

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 — Telef. 30.812

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A—Tel. 7 0200—LISBOA

A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas

Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas

Director-clínico: **Professor Dr. Joaquim Fiadeiro**

Assistente: **Dr. A. Trindade da Velha**

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 h.

O PORTO PELO TELEFONE

O naufrágio do «Meteoro»

PORTO, 17.—Deu esta manhã á costa, na praia de Cavadores, o cadáver do moço de bordo Manuel da Glória Sabino, de 19 anos, solteiro, natural de Lagos, uma das vitimas do iate-motor «Meteoro», que ontem naufragou á entrada da barra do Douro e no qual perderam a vida cinco tripulantes, um piloto da barra e o banheiro Manuel António Pinhel, de 25 anos, da Praia da Aguda, que embarcara a convite do motorista do barco, seu cunhado, para um passeio até ao Douro. A' hora a que telefonamos ainda não apareceram os cadáveres dos restantes cinco náufragos apesar desta manhã haverem sido avistados dois ao largo.

O funeral do piloto Pedro Reis da Cruz realizou-se esta tarde para o cemitério da Foz do Douro e constituiu uma invulgar manifestação de dor.

Pasta roubada

A pasta que foi roubada ao sr. José Teixeira de Sousa, de Chaves, não foi furtada num hotel desta cidade, como se chegou a noticiar, mas sim num hotel de Lisboa. A pasta continha documentos importantes que só interessam ao seu proprietário.

Atropelamento grave

Foi esta manhã atropelado na Avenida Fernão de Magalhães, por um camião, conduzido por Joaquim da Silva, de 39 anos, de Santo Estevão, Penafiel, o picheleiro José Barbosa, de 17 anos, da Rua Benjoia, que recolheu ao hospital com ferimentos graves.

Nem só de pão...

Por ter furtado dois metros de fita elástica, uma peça de fita de veludo e 41 ganchos de massa, a Rui Aquino Tojal, da Rua da Cedofeita, 217, foi presa a padeira Aurora Gomes, de 40 anos, moradora na Rua da Aliança, 147. O Rui Aquino acusa-a ainda de lhe haver roubado, de há tempos a esta parte, diversos artigos no valor de cinquenta contos.

Camara Municipal de Amarante

No gabinete do chefe do distrito tomou posse o vice-presidente da Camara Municipal de Amarante, dr. João Teles de Melo.

Aparecimento de cadáver

Foi encontrado entre as estações de Barcelos e Tamel, com a cabeça decepada, o cadáver do internado da Casa de Saude de S. João de Deus, em Barcelos, Anibal Braz Cordeiro, de 32 anos, solteiro, natural de Conceição, Moncorvo.

Movimento marítimo

Procedente de Liverpool entrou esta manhã em Leixões, com passageiros ingleses, alguns dos quais ficam nesta cidade e outros seguem para Manaus, o vapor «Hilari», que também transporta carga diversa.

EXPOSIÇÃO DE POMBOS
aves canoras e ornamentais

E' já no dia 25 que, segundo foi noticiado, se inaugura a XVII Exposição de Pombos do Ano e Aves Canoras Ornamentais, organizada pela secção tecnica de avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa. A inscrição encerra-se no dia 20, encontrando-se já inscritos muitos exemplares.

Para os dias 18 e 19, estão marcados os concursos de canto para canários-flautas alemães.

O juri para as diversas secções e concursos de canto é constituido pelos srs. visconde de Sacavém, drs. França e Silva e Sérgio Pessoa; para os concursos de pombos, foram nomeados os srs. drs. Emilio Barela, António Pita e José Borba; para os correios belgas: srs.: Adelino Leão Maia, Leopoldo Cardeira e Ricardo van Zeller; aves canoras e ornamentais: José Borba, Leopoldo Cardeira e José Barata Junior; concursos de canto: srs. José Borba, D. António Xavier de Siqueira e Adelino Leão Maia. Juri de admissão: sr. Leopoldo Cardeira, eng. Pedro Alvelos e José Barata Junior.

CORTEJO DE OFERENDAS
a favor do hospital de Arganil

A' semelhança de tantos outros, o hospital de Arganil encontra-se a braços com enormes dificuldades de ordem material. E, se não fosse o carinho de alguns, decerto as suas portas já teriam sido encerradas, por falta de recursos para valer aos seus doentes e inválidos.

Para minorar as dificuldades actuais, Arganil e as terras que formam o seu concelho vão organizar, no dia 26 do corrente, um cortejo de oferendas, reinando o maior entusiasmo, pelo que é de esperar uma larga recolha de donativos.

Celeste S. Gomes

Alta Costura

Liquidação de «tailleurs», casacos e vestidos da estação de inverno.

Rua Castilho, 69-1.º, Dt.º

Telef. 47345.

GRUPO DE BENEFICÊNCIA
José Alberto de Oliveira Canelas

O Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas, como faz todos os anos, neste mês, realiza, no próximo domingo, a sua festa, dedicada aos alunos que frequentam as suas escolas primárias privativas. A's 13 horas, ser-lhes-á oferecido um almoço e, ás 16, durante uma sessão especial, ser-lhes-ão oferecidos agasalhos e diplomas aos que obtiveram melhor aproveitamento.

Coro Infantil Austriaco

O Coro Infantil Austriaco, que ontem á tarde chegou a Lisboa, vindo de Bordeus, em avião especial, foi esta tarde visitar o sr. cardeal-patriarca. Os 21 rapazes que compõem o coro são acompanhados, nesta visita, pelo reitor, padre Schmitt, e pelo maestro Taeuer.

Este agrupamento, que vem ao nosso País por iniciativa do Comité Austriaco da Cruz Vermelha Portuguesa, apresentar-se-á em S. Carlos, depois de amanhã e, em seguida, no Porto e em Braag, revertendo o produto dos espectáculos, para crianças austriacas, vitimas da guerra.

Teatros e Cinemas

O 2.º espectáculo do Teatro Essencialista

A expectativa que se criou o ano passado, á volta do teatro essencial da Rua do Salitre, só ontem á noite teve a sua justa explicação. Ao passo que, o ano passado, o grupo tentava integrar a obra existente dentro de uma nova ideia subjectiva—este ano foi possivel enquadrar a essência teatral pela poesia e pelo teatro, dentro de duas peças de indiscutivel mérito, no que há de teatro mais anti-burguês, mais anti-convencional. (Quando dizemos convencional, neste ponto, referimo-nos ao que a palavra tem de consagrado classicismo).

Por este motivo, fácil será deduzir que havia no espectáculo de ontem uma peça que não se integrava na ideia do Teatro Essencialista: a de João Pedro de Andrade, demasiado burguesa, demasiado clássica, demasiado posta á margem de um espectáculo de gosto requintado. «O saudoso extinto» é uma comédia engraçada, fantasista, própria, de facto, para amadores, mas não para ser integrada num movimento de teatro.

A curiosidade—a surpresa do publico—começou, pois, com a peça de Rodrigo de Melo, «Uma distinta senhora...» e acabou com a revelação de Luís Francisco Rebelo, «O Mundo começou ás 5 e 47».

Duas peças de valores combinados, de uma bela originalidade, de um sopro de poesia e de uma desmontagem de elementos cénicos, para uma nova combinação de efeitos—eis o que poderemos pensar e sentir diante dos dois actos apresentados pelos dois jovens autores.

E' possivel que o publico—e até alguns quadros de critica—tenha reagido contra o desconcertante trabalho daqueles que devem ser os mais jovens autores portugueses. Mas já os vimamos reagir, aqui e em toda a parte, diante de Picasso, da «Antigona» de casaco de oleado, de Anouille e de Jean Paul Sartre, fôsse em «Bal des voleurs», fôsse em «Huis-clos»...

Mesmo sem cairmos na graça de supor que estamos em presença de inovações—pois que se trata, apenas, de parentescos e filiações—o teatro dos novos, tal qual ontem á noite se manifestou, já não pode deixar de ser saudado carinhosamente, por quantos—incluindo as empresas—estiverem de coração aberto a todas as iniciativas honestas.

As responsabilidades dos dois actos de ontem iam, porém, muito além das forças que podiam exigir-se a amadores e alunos inexperientes do Conservatório. Pelo seu fundo psicológico, pelo malabarismo das ideias, ora aparentemente desconexas, ora ajustadas a um sentido poético delicadissimo, este teatro exigia um desempenho profundo de compreensão e subtileza que nenhum dos intérpretes pode darlhe. Pela própria essência da peça, pode dizer-se que só Maria Celeste se evidenciou—no desempenho de um papel que pelas próprias caracteristicas de «O saudoso extinto» estava fora das intenções do espectáculo.

Daqui se depreende que os iniciadores do Teatro Essencialista, depois de descobrirem um programa e duas peças—precisam também de descobrir intérpretes...

As inteligentes indicações cenográficas—a cenografia e a «mise-en-scène» foram postas no minimo, como o programa essencialista prescreve—foram de Graziela. Julio Santos fez as caracterizações e são curiosas as da peça de Luís Francisco Rebelo, também levadas a um sugestivo apontamento. A pianista Angela Presuto teve a incumbência dos apontamentos musicais e Gino Saviotti—a par de Vasco de Mendonça Alves e Luís Francisco Rebelo, director do «Micro-Teatro»—foi a alma de todo o espectáculo. E deve estar contente com o que ontem se passou no Salitre, onde não faltaram palmas entusiasticas para ele—que não quis aparecer...

António Pedro serviu de moço de reposteiro encasacado. E soube representar o seu papel com subtil ironia—a que não faltou, sequer, muita verdade amarga.—M. A.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Topaze».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O As».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
COLISEU—A's 21 e 15—«Aida».

CINEMAS

S. LUIS—«O Retrato de Dorian Grey».
TIVOLI—«O Sétimo Veu».
EDEN—«Cesar e Cleópatra».
POLITEAMA—«Os Sinos de Santa Maria».
GINASIO—«O Diabo São Elas...».
CAPITOLIO—«Os Cozinheiros do Rei».
ODEON e PALACIO—«O Conde de Monte Cristo».
TERRASSE e LYS—«Unidos para Sempre».
REX—«A Derrocada de um Império».
OLIMPIA—«O Cortiço».
PROMOTORA—«A Casa Encantada».

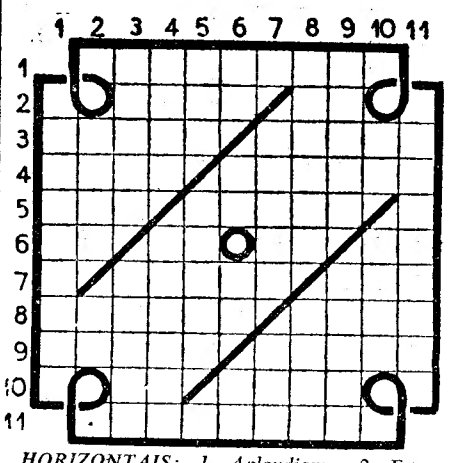
Encontro Portugal-Espanha
Troca de cartões azuis por bilhetes

Termina esta noite *inadiavelmente*, na *Bilheteira do Parque Mayer*, que funcionará das 20 e 30 ás 23 horas, a troca de cartões azuis por bilhetes para o encontro *Portugal-Espanha*, a efectuar no Estádio Nacional em 26 do corrente.

Os portadores dos cartões azuis terão direito, além do correspondente bilhete para o encontro *Portugal-Espanha*, a um cartão branco que lhes dará a faculdade de adquirirem um bilhete para o jogo *Portugal-Inglaterra*, desde que lhe sejam colados seis talões dos bilhetes de jogos de seis jornadas diferentes das que medeiam entre a realização do *Portugal-Espanha* e o *Portugal-Inglaterra*.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1561



HORIZONTAIS: 1—Aplaudiam. 2—Fama. Prefixo que designa privação. 3—Silvo. Gozar. 4—Cruel imperador romano. Estreito entre a Asia e a America. 5—Parente. Varas de vimeiro. 6—Andava. Pretexto. Certo. O mais (ant.). 7—Circundar. Patrão. 8—Quebradura. Acreditas. 9—Suprima. Importancia. 10—Alto aí! Juizo. 11—Ilustre historiador, poeta e romancista do Séc. XIX, o maior vulto das letras portuguesas, depois de Camões.

VERTICAIS: 1—Recantos. 2—Embaraço. Preposição. 3—Capital do Egipto. Clatne. 4—Pugne. Cobrir com tinta. 5—Argólá. Avistaria. 6—Imperfeita. Prefixo que designa duplicação. Em doses iguais. Pronome pessoal. 7—Osso da coxa. Abjecto. 8—Limpam. Planta de haste oca. 9—Acedes. Cidade da Balgica, provincia de Luxemburgo. 10—Prefixo de negação. Estimei. 11—Que contêm argila.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1560

HORIZONTAIS: 1—Laurbanense. 2—Ali. Ano. Aix. 3—Cuva. Afã. Abri. 4—Unos. Sir. Caim. 5—Nós. Estro. Lai. 6—Ai. Oro. Al. 7—Gravitara. 8—Leões. 9—Sam. Oleia. Mar. 10—Odes. Oso. Mero. 11—Sósia. Valor.

VERTICAIS: 1—Lacunas. Sós. 2—Aluno. Aguado. 3—Uivos. Ir. Mês. 4—A's. Alo. Si. 5—Ba. Assovelo. 6—Anfitriões. 7—Nó. Arroteio. 8—AC. Asa. Má. 9—Nabal. Ar. Mel. 10—Siria. Lázaro. 11—Eximios. Ror.

TAUROMAQUIA
Emilio «Bombita»

SEVILHA, 17.—O antigo matador de touros Emilio Torres «Bombita», que formou parelha com José Garcia «Algabeño», recentemente falecido, encontra-se gravemente doente, temendo-se pela sua vida.—(Efe).

ARCADIA

HOJE: Estreia da jovem bailarina

CARMEN DE SANTANA

com a fantástica parelha de bailes modernos

Marga y Francis

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MUSICA PERMANENTE POR

ORQUESTRA CLIPPER'S e ARCADIA com o vocalista João Valério

Domingo, das 17 e 30 ás 20

CHA' DANÇANTE com todas as atracções

BAÍA

RESTAURANTE — MUSIC-HALL
Parque Mayer
HOJE E TODAS AS NOITES
Das 20 às 22 horas: JANTAR-CONCERTO
Das 22 às 0,30: MUSIC-HALL

com notáveis artistas de Teatro e Rádio e as grandes atracções

Rayto e Nieves del Romero

e

Carmelita de Córdoba

Orquestra de VIEIRA PINTO

MIAMI

Hoje, despedida da orquestra LOS ESTILISTAS

Foi um êxito a estreia de ontem das que se destaca a categorizada artista HERMANAS LOPEZ HENRIQUETA VALLÉS Valencia, Carmen Vallés, Dina Lupe e a orquestra de FERNANDO DE CARVALHO que enriquecem o programa do MIAMI, onde o as insinuantes artistas Mabel

Amanhã — BAILE DE MÁSCARAS

Domingo — CHA' DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

CRISTAL

EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DE

— BAR DANCING DA MODA —

CARMEN DEL MAR — JULIO MENDONZA — PILAR ALCAIDE
MARY GOYA — AURORA VITORIA — BALLET ROSAS DE ESPANHA
LUCY CINDA — MANOLITA CONDE
A melhor música pela orquestra SOUSA PINTO

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

Foi um exito retumbante a apresentação da grande orquestra

ALMEIDA CRUZ

NUM GRANDE PROGRAMA E A ORQUESTRA SEVEN-RITZ

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS

Esmerado serviço de cozinha

Amanhã, sábado
CHISPE A' PORTUGUESA

151 — Rua Diário de Notícias — 153
(Frente ao Elevador da Glória) Tel. 31404

JULIA MENDES Parque Mayer

Noémia Cristina

Quinita Gomes

A's 21 e 30 FADOS e GUITARRADAS com Quinita Gomes, Noémia Cristina, Fernanda Santos, Julio Vieitas, Jaime Silva e Duarte Pais. Guitarradas por Raul Nery e Martinho d'Assunção.

Domingo, «matinée», com Berta Cardoso.

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO

Modesto Maia

A's 21 e 30—Fados e guitarradas, com Isabel de Oliveira, Marilu, Modesto Maia, Julio Vieitas, Fernando Farinha e estreia de CELESTE CAMPOS. Acacio Gomes e Castro Mota.

Amanhã a Voz de Ouro do Fado *Berta Cardoso* e estreia de *Declinia Rodrigues*

Domingo «matinée», com *Mariana Silva* miuda do Alto Pina e *Mario França* miudo de Arroios e mais 6 artistas.

Quarta-Feira, 22—ERCILIA COSTA.

Vera Cruz

Xavier Pinto

R. Pascoal de Melo, 96 (á Estefania)

Hoje, **NOITE DA MODA**, com **Xavier Pinto, Maria José, Amélia Maria, Alberto Cardia, Domingos Silva** e variações pelo inigualável **Jaime Santos** e **Pais da Silva**

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1864: Morre a actriz Josefa Soler.
1873: Morre o actor Joaquim Augusto.
1875: Morre o actor António da Silva Gil.
1876: A actriz Sofia de Oliveira e o actor Santos Silva estreiam-se no Trindade, na «reprise» da mágica «A coroa de Carlos Magno».
1886: Morre, no Rio de Janeiro, o actor português Alexandre Augusto das Neves Foito.
1892: Morre o escritor teatral D. António da Costa.
1914: Estreia-se, no teatro de D. Maria, a actriz Albertina de Oliveira.
1937: Morre a actriz Leonor Faria.

Atrás do reposteiro

A companhia de declamação que vai funcionar no Avenida, com Madalena Sotto e Barreto Poeira, levará á cena um novo original de Luna de Oliveira.

—Diz-se que a companhia que está no teatro Sá da Bandeira, do Porto virá a Lisboa, para o Variedades, com a comédia «O Vira Casacas».

—Na revista «Tiro-liro», que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, o actor Estevão Amarante desempenha cinco papeis: *Asilado, Marido, Sonambulo, Noivo* e *Suga*.

—Já não é o «Desculpa, ó Caetano», mas sim «O Aldrabão», a comédia que vai ser reposta no Variedades, antes da revista «Se aquilo que a Gente sente...», que só será representada depois do Carnaval.

—Boris Kochno, director artistico dos «Ballets des Champs Elysées» e uma das maiores autoridades mundiais em matéria de «ballet», foi adjunto de Diaghilev e o seu colaborador mais chegado.

—A nova peça que vai ser representada no Maria Vitória, depois do Carnaval, é uma opereta original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—A actriz Maria Cristina fará parte da companhia Mirita Casimiro-Alberto Ghira, que brevemente segue para a provincia.

—Fala-se na saida, em Junho, para a provincia, duma companhia de comédia, dirigida por um dos nossos mais festejados actores, com as peças de maior sucesso da época.

—Na ópera «Madame Butterfly», que amanhã se canta no Coliseu, estreiam-se os grandes artistas Xenia Vidali, soprano lirico; Vasco Campagnano, tenor; e Octtávio Marini, baritono.

—Só em fins de Fevereiro subirá á cena, no Variedades, a revista «Se aquilo que a gente sente».

Teatro em Espanha

Em homenagem á memoria do escritor dramatico Eduardo Marquina, acaba de fazer-se no teatro Español, de Madrid, a reposição do seu drama «La ermita, la fuente y el rio».

—No Rialto, está em cena, com grande exito, a peça comica «Don Natalio busca um novio».

—No teatro Beatriz, subiu á cena a comédia romantica «El ciclo está cerca», de Victor Ruiz Iriarte, sendo o principal papel, pois para ela foi escrita a peça, desempenhado pela actriz Maria Esperanza Navarro.

—No Reina Vitoria, a companhia Gascó-Granada, estreou a peça «Rumbo», de Antonio Quintero e Rafael de Leon.

Noite de apoteose, a de hoje

no Coliseu, com a inauguração da temporada lírica. Canta-se a «Aida»

Noite de apoteose, tocada de beleza, a de hoje, no Coliseu, com a estreia da sua grandiosa companhia de ópera na «Aida». Vai irradiar sobre o publico, mais uma vez, o génio eterno do canto, interpretado por uma maravilhosa teoria de artistas, dos mais célebres da actualidade. O Coliseu prossegue assim na sua obra admirável de cultura e de arte, que vem desde o primeiro dia em que a popular casa de espectáculos abriu as suas portas, num dia já longinquo, há mais de meio século, com uma ópera. Pelo seu palco têm passado todas as celebridades liricas. Ali se têm realizado maravilhosos concertos, numa época em que eram raríssimas, em Lisboa, semelhantes manifestações musicais. Mas foi sempre a ópera, apesar dos seus fabulosos encargos, aliás suportados sempre exclusivamente pela empresa do Coliseu, como que a sua pedra de toque da sua já gloriosa existência. Desta vez, por motivos estranhos á empresa, não pode esta, como era costume todos os anos, inaugurar a sua época de ópera em sábado de Aleluia. Teve de antecipar essa data, o que lhe causou, como é fácil compreender, bastantes prejuizos.

O baixo Dário Caselli

Esta companhia de ópera é constituida pelas mais altas notabilidades do mundo do canto. Entre outras, Beniamini Gigli, o divo dos divos, Brunilde Scampini, Alma de Grassi, Yolanda Sandino, Clara Petrella, Xénia Vidali, Magda Piccarolo, Marini del Pozo, Luisa Malagrida, Duilia Santin, Laura Lauri, Emilia Rienzi, Leonida Bellon, Vasco Campagnano, Giovanni Bettaroni, Mário Pierotti, Octávio Marini, Dário Caselli, Mário Tommazini, Victorio Baldo, Arsénio Giunta, Franco Franchi —admiráveis figuras liricas, que constituem um autentico elenco de oiro. Foram contratados, também em Itália, um grande corpo coral, e outro de baile, do qual é primeira estrela Annamaria Bruno.

Dirige a orquestra, constituida por distintos professores e artistas, e cujo conjunto é excepcional, o grande maestro, do Scala, de Milão, Mário Cardone. Guarda-roupa e cenários todos novos. Enfim, uma organização lirica admirável, modelar, como há muito não vinha a Portugal, que vem encher de beleza, de lirismo, de poesia, de musica, de emoção e de grandeza as noites de Lisboa. O Coliseu, fiel ás suas tradições, apresenta esta sensacional companhia, constituida pelas maiores celebridades do canto, aos preços mais baratos de todos os teatros de ópera do mundo.

Amanhã, sábado, canta-se «Madame Butterfly».

TRINDADE
TELEF. 20000
HOJE As 21 e 30
ULTIMA SEMANA DO GRANDE EXITO
a famosa comédia de PAGNOL
TOPAZE
com
ASSIS — VILLARET — RIBEIRINHO
SATANELA
Domingo, última «matinée»

AVENIDA Telefone: 27473
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Ultima semana do engraçadissimo «vaudeville» em 3 actos de grande êxito
«O AZ»
Nos principais papeis
Irene Izidro, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Maria Salomé, Maria Luisa, Luiz de Campos
Uma nova realização de Piero
Domingo, última «matinée»

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
UM MARIDO IDEAL
Domingo, as 15 e 30, «matinée»
UM MARIDO IDEAL
Domingo, 26: MARIA RITA

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octávio Matos e outras atracções
Domingo: «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Ultima semana da impagável comédia
O REI DO LIXO
com o actor cómico VASCO SANTANA, Maria Helena, Elvira Velez, João Perry, Igrejas Caeiro
Sacramento e Eunice
Domingo, última «matinée»

APOLO AMANHÃ, Sábado
O «vaudeville» em 2 actos e 7 quadros
OS MAGALAS
para reaparição de HERMINIA SILVA
com Alvaro Pereira, Barroso Lopes, Alberto Reis, Maria Clara, Carminda Pereira, Georgina Cordeiro, Emilio Correia, João Pio e Domingos Marques

São Luiz
T. 27172 — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
O Retrato de Dorian Gray
com George Sanders, Hurd Hutfield e Angela Lansbury
«Matinées» diarias

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 60595
3.ª semana
O Sétimo Veu
com os grandes artistas Ann Todd e James Mason
«Matinées» diarias

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
ESTREIA
Cesar e Cleópatra
Em tecnicolor, com Vivien Leigh e Claude Rains
«Matinées» diarias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
5.ª semana
Os Sinos de Santa Maria
com Ingrid Bergman e Bing Crosby
«Matinée» todos os dias

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
4.ª semana
CHOPIN IMORTAL
EM TECNICOLOR
com Paul Muni, Merv Oberon e Cornel Wilde
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
O Conde de Monte Cristo
1.ª jornada: O Abade Faria
com Pierre Richard, Wilm Zaconni e Michel Alfa

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
A comédia portuguesa
O DIABO SÃO ELAS...
com Barreto Poeira e Ana M. Campoy
A preços normais

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21,30
Os Cozinheiros do Rei
com Bucha e Estica, os idolos da gargalhada
Amanhã, «matinée» a preços reduzidos

REX
Telef. 2 8855
A's 21 e 15
A Derrocada de um Império
Ao Sul de Suez

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
UNIDOS PARA SEMPRE
Três Raparigas na Cidade

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
UNIDOS PARA SEMPRE
3 Raparigas na Cidade

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
4 RAPARIGAS ENDIABRADAS
com Kay Francis

Linha moderna

A' esquerda, um elegante casaco moderno, ao centro, um vestido pratico de fazenda; á direita um vestido chique de fazenda com incrustações de veludo.

Os moldes para qualquer destas «toilettes» com medidas indicadas pelas clientes importam em 18$00. A' cobrança mais 2$00.

PAGINA da Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Mané—Corte uns moldes em papel ou em pano, que se ajustem perfeitamente ao seu corpo, e por eles faça as malhas de «tricot» sem se importar com a numeração que está indicada no figurino. Só assim o «pull-over» poderá servir-lhe. Na explicação da técnica das malhas, deverá obedecer ao que encontra escrito junto do modelo; quanto ao resto, não, porque as dimensões variam muito de individuo para individuo, mesmo quando tenham a mesma estatura.

Maria Gulosa—Aqui tem a receita dos figos de chocolate. O bom aspecto dos figos depende, em grande parte, da habilidade com que forem tendidos depois da massa bem preparada; Açucar para a massa, 500 gramas; amendoas doces peladas e pisadas, 500 gramas; chocolate, 100 gramas; açucar para tender q. b.

Põe-se o açucar ao lume e, em estando em ponto de pasta, deita-se-lhe a amendoa para cozer e, quando a massa começa a secar, junta-se-lhe o chocolate, ralado, que se mistura muito bem, conservando a vasilha ao lume até que a colher de pau, com que se mexe deixe estrada larga no fundo da mesma vasilha. Tira-se então a massa do lume e dela se separam bocadinhos, que se tendem á mão com açucar, dando-lhe a forma de figos.

Lelinha—A melhor maneira de pintar tecidos com os lápis «Stabillo» consiste em desenhar primeiramente o tecido, metê-lo depois em água limpa, ou molhá-lo bem com uma esponja e proceder á pintura enquanto o tecido está molhado. Depois de concluida a pintura, aplica-se um fixador, que se vende para esse efeito, nas papelarias, mas que também se pode substituir pelo seguinte preparado: 2 gramas de gelatina em cem gramas de água. Junta-se-lhe, depois, uma dissolução «natrium silicium» que se compõe de 10 gramas de «natrium silicium» de 40 graus Beaumé e 500 gramas de água. Juntam-se as duas dissoluções e depois adicionam-se ainda 10 gramas de formalina, misturando-se tudo muito bem. Desta forma consegue-se um fixativo, que se aplica a frio e que pode guardar-se durante muito tempo. O fixativo aplica-se com um pulverizador, tratando-se de superficies grandes, ou mergulhando-se nele o tecido pintado, quando se trate de uma superficie pequena.

Para a pintura com os lápis a que se refere, não serve como fixador a passagem com ferro quente. Recomendamos-lhe que, antes de passar o desenho ao tecido, deve lavar este, com água bem quente, a fim de lhe tirar, por completo, alguma goma que possa ter. Este processo deve usar-se em toda a pintura lavavel sôbre tecidos, pois, de contrário, na primeira lavagem, sairá com a goma uma grande parte da tinta que se lhe tenha aplicado.

CULINÁRIA

Eirós preparada num instante

Amanha-se a eirós, esfolando-a, divide-se em bocados de cerca de cinco centimetros de comprimento e põem-se estes bocados a cozer em agua temperada com sal, durante cerca de doze minutos. Depois de cozidos, retiram-se os bocados da caçarola e servem-se com batatas, também cozidas, acompanhando a iguaria com manteiga derretida misturada com salsa picada e acidulada com algum sumo de limão.

Coelho á trasmontana

Esfola-se o coelho, limpa-se de viscera» e conta-se em bocados.

Picam-se três cebolas de grandeza média, bastante salsa e deitam-se numa caçarola camadas alternadas de cebola com salsa e de bocados de coelho; tempera-se a mistura com sal, duas colheres sopeiras de manteiga, uma de banha e outra de azeite.

Coloca-se a caçarola sobre lume brando, depois de bem tapada, e agita-se, de vez em quando, para que o guizado se não pegue, destapando-se só na ocasião de servir.

Bacalhau com molho de ovos

Dá-se uma fervura ao bacalhau, e depois frege-se em bocados, tendo passado primeiro por ovos batidos com salsa e cebola picada muito miudinha. Guarda-se uma pouca de agua onde foi cozido o bacalhau, faz-se ferver, tempera-se de sal, e engrossa-se com uma colher de «Maizena» e três ou quatro gemas de ovos. Quando for para a mesa, deita-se sumo de limão.

O molho deve ficar na consistencia de creme.

Carne de vaca, recheada e estufada

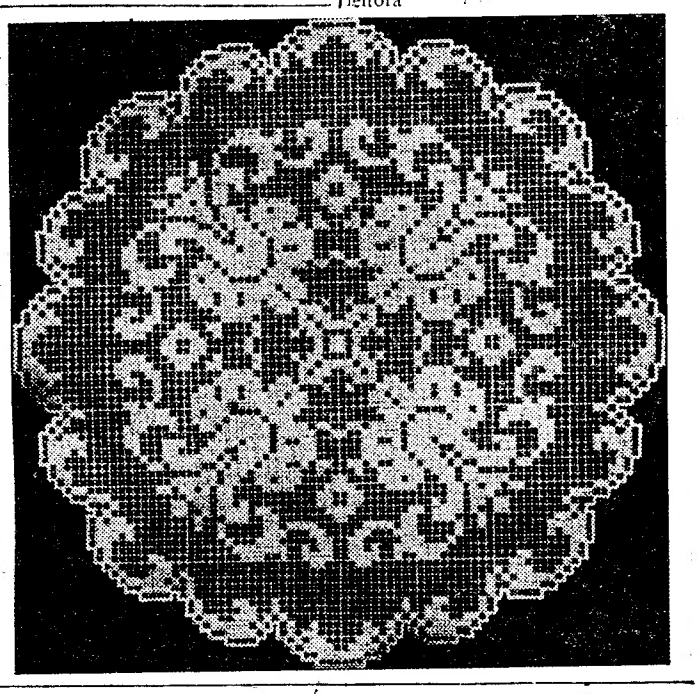
Tome-se uma peça de carne delgada, de grande superficie e ponha-se, por cerca de quatro horas, em molho composto de vinho branco, um pouco de vinagre bom, alhos, sumo de limão e sal. Passado este tempo, tire-se deste molho e cubra-se-lhe a superficie, incompletamente, com uma camada composta de feijões carrapatos cozidos, inteiros, rodelas de ovo cozido, bocados de tomate cru, sem peles nem sementes, lascas de queijo parmezão, salsa picada e pimenta moida; enrole-se em seguida a carne, ate-se com um cordel e ponha-se a estufar no molho em que esteve, adicionado de pranchas de toucinho, no fundo da caçarola, um pouco de bom azeite e pequenas cebolas inteiras. Leve-se a vasilha, tapada, a lume brando e depois de estar bem passada a carne retire-se do lume e sirva-se.

«Napperon» de «filet»

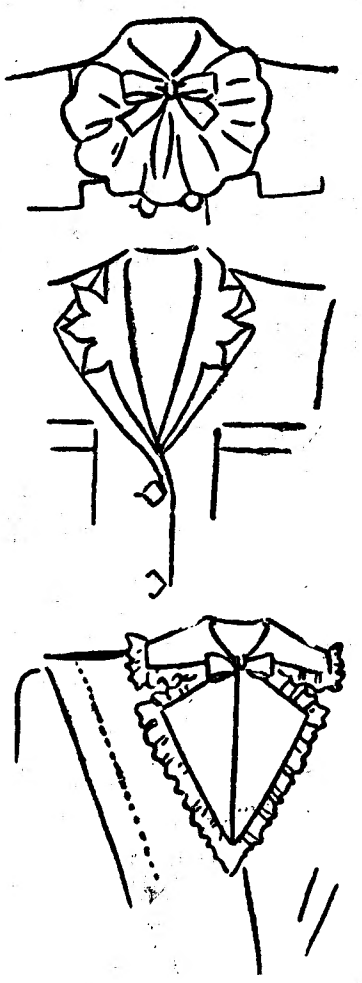
Este lindo napperon é realizado na rede crua com quadriculados de quatro milimetros. O bordado, em ponto matematico, é fetio com algodão «perlé» cru, da marca Ancora, n.º 12.

O «napperon» tem, no diametro, trinta e três centimetros e meio.

Com a publicação deste modelo satisfazemos o pedido de uma nossa leitora

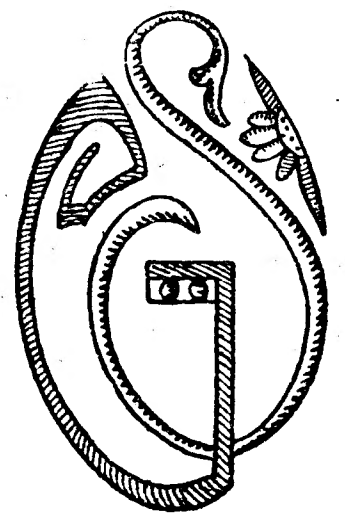


Golas modernas



Para dar uma nota de novidade ao vosso «tailleur», podereis aplicar-lhe uma «fantasia» na gola, utilizando uma das sugestões aqui apresentadas

MONOGRAMAS



EFGH

MNOP

A's senhoras MEIAS NYLON

Centenas de senhoras têm passado pelo nosso Salão de Exposição e constatado a excelencia das verdadeiras meias Nylon DuPont, recebidas directamente da Fábrica americana antes do governo dos Estados Unidos ter proibido a exportação e de terem aparecido no mercado meias de «qualquer» fibra com um banho que lhes dá a «aparencia» de Nylon.

V. Ex.as que têm visto as meias que agora aparecem... muito lucrariam em estabelecer o confronto.

Se V. Ex.as querem, em verdade, meias Nylon, elegantes, com uma duração nunca inferior a seis meses, procurem comprar meias Nylon de *facto*...

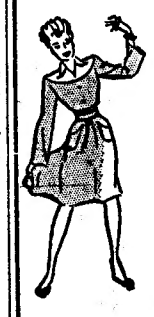
A diferença de preço é minima, mas a da qualidade... é a que existe entre uma pulseira de ouro... e outra de «plaquet».

Temos em exposição, igualmente, os mais artisticos rosários em prata e cristal, que acabam de chegar da América.

SOCIEDADE PROMERICA, LIMITADA
Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.
(ascensor)

A'S SENHORAS:
Quereis vestir bem por pouco dinheiro?
Na antiga e acreditada casa de
M.me Bettencourt
encontram V. Ex.as a mais linda e recente colecção de vestidos de BAILE e passeio, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, em todos géneros e para todos os preços.
R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de Mme. BETTENCOURT.

A MARCA QUE DOMINA
TINTAS A QUENTE (44 cores)
Carteira, para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40
Caixinha, para tingir 500 grs. de tecido. cada... 2$50
TINTAS A FRIO (40 cores)
Carteira, para tingir 200 grs. de tecdo, cada... 1$60
DESCORANTE
Frasco, para tirar as cores aos tecidos, cada 8$00
A' venda em todas as drogarias do País
Revenda:
SCHROETER & ALMEIDA—RUA DA MADALENA, 128, 2.º LISBOA—TELEFONE 20649


OLHA!
Já outro vestido
GRAÇAS ÀS ANILINAS
Tintex
AGENTE GERAL:
BERNARDINO S. M. DE OLIVEIRA
APARTADO 736 — LISBOA

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO 1946/47
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

MERCADO DE PELES E MALAS
286, Rua dos Fanqueiros, 286 - Tel. 29868
Grandiosa colecção de:
CASACOS DE ASTRAKAN -- de PETIT GRIS -- Natural e Lustré -- PATAS DE ASTRAKAN, LONTRA, AGNEAUX DES INDES e NACIONAIS-RASÈS -- Nacionais e estrangeiras -- GOLAS E REGALOS -- MARTAS
A MELHOR COLECÇÃO !!!
Consulte-nos. Examine as ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA NOSSA CASA e convencer-se-á de que é A MELHOR, A MAIS CHIC, AOS MELHORES PREÇOS!
Últimos modelos -- Linda colecção!!!
Malas de senhora

ECOS

Apareceu, numa bela tradução de Jaime Cortesão, «O Livro de San Michele» por Axel Munthe. E', nos ultimos tempos, um dos poucos romances que são universalmente lidos, admirados e celebrados como dignos de todas as estantes. Foi dedicado á Rainha da Suecia «como protectora dos animais maltratados e amiga de todos os cães». Faz parte da colecção «Dois Mundos». Em todas as suas páginas, há alguma cousa de tão formoso e piedoso que nós sentimos que a vida é incorrompivel, quando a verdade a ilumina com a sua luz divina.

■

O novo tratado de aliança, entre a França e a Inglaterra, que brevemente ha de ser asinado, não é contra ninguem em especial, mas simplesmente uma prevenção. Franceses e ingleses pressentem que as vitorias não eliminam inteiramente o perigo mas podem prolongar-se num regime de cautelosa segurança.

Será isto facil e possivel?

Conseguirão os povos fazer da paz, não um bem que rapidamente se consome, mas uma obra que se constroi lentamente, solidamente?

As duas ultimas guerras demonstraram sobejamente que as alianças são frutiferas e necessarias.

Quem resistiria á Alemanha, se não encontrasse pela frente os aliados, dispostos a empenhar as suas forças e os seus recursos, numa luta de vida ou de morte?

■

O novo presidente da Republica Francesa, Vincent Auriol, é já uma figura de hoje e de amanhã. Sendo um socialista, nunca foi um revolucionario, visto entender que as revoluções são grandes factos em que os acontecimentos desempenham o papel que o pensamento e a acção lhes talham, á medida das necessidades.

Possa ele conduzir a França para uma época feliz e prospera!

Dentro das actuais perspectivas, adivinha-se que não entrámos ainda na Terra da Promissão. Antes de um laborioso periodo de discussão, de critica e de renovação, assistiremos a vários choques e fragores das correntes politicas e sociais.

Triunfará o mais forte ou o mais habil?

Parece-nos que o êxito caberá ao que melhor souber sossegar o rumor da bravia torrente, com fecunda tranquilidade da paz e do trabalho.

Fazemos os mais sinceros votos para que a França, país de livre e espontanea razão, encontre no seu presidente um dos iniciadores da nova idade de ouro, mas sem ambiciosas ganancias.

■

No Porto e no «Salão Siva Porto», inaugura a sua exposição de pintura João Reis, filho e discipulo de Carlos Reis cujo nome sobrevive na sua luminosa obra e se prolonga com ela pelos seculos fora.

■

No naufragio do iate «Meteoro» morreram sete homens da sua tripulação. O mar como se vê e temos visto, não vive de pouco: traga vidas ás dezenas e despedaça corações ás centenas.

Na hora angustiante em que a aviação conquista o direito de dominar o espaço, negando ao medo a sua fria omnipotencia, o mar, reservadamente, colericamente, reage ainda contra quantos o sujeitam a um jugo que lhe desagrada. São muitissimas as suas vitimas, bem ou mal choradas nas lembranças e saudades dos que lhe são queridos. A «historia tragico-maritima de Portugal» reedita-se anualmente e sempre com acrescentamentos.

■

Abre hoje, com a «Aida», o Coliseu dos Recreios que, como todos sabemos, é um dispensador importante de emoções e de deslumbramentos de que compartilha toda a cidade. Sentem-se já prenuncios de primavera. Brevemente vão chegar as andorinhas. O Coliseu descerra as suas portas e o ar do ano novo torna-se mais tepido.

A «Aida» marca a entrada sinfonica duma torrente de castas harmoniu em que Lisboa reconquistará um suplemento de ilusões um alado bando de quimeras.

ADIDOS DE LEGAÇÃO

Foram nomeados adidos de legação, e colocados na Secretaria do Estado, os srs. drs. Neto de Carvalho, Hall Temido, Cid Proença, Rodrigues Nunes, Almeida Simões e Rodrigo Santos Lima.

O plano
de urbanização
da Costa da Caparica

(Continuação da 1.ª pág.)

te Sá Linhares, o plano de urbanização que pretende imprimir á Costa, não o cunho luxuoso de uma estancia de Verão, mas o caracter popular de um centro de recreio e de repouso, limpo, decente, com um minimo de comodidades que a civilização exige e com um ambiente agradavel e atraente.

Muitas edificações, incluindo a avenida á beira-Atlantico, erguer-se-ão sobre a praia actual, cuja largura, desnecessária por excesso, será reduzida para uns 100 m. o que, considerada a sua extensão, se revela como mais que suficiente. Está prevista também a construção de um casino, uma piscina (aberta na propria praia), um parque infantil, uma zona de desportos terrestres, incluindo um campo de futebol, vários «hoteis populares», bairros de moradias economicas, um centro de tenis e ainda o bairro de casas de pescadores, este ultimo já em construção, conforme há dias referimos.

Um plano de arruamentos modernos, que vem alterar alguns dos actuais, completa a urbanização da Costa da Caparica onde a Camara de Almada vai, já este ano, tratar de alguns pavimentos que não estejam condenados por aquele plano.

Na gravura que publicamos vê-se, á esquerda, a mata nacional que ficará delimitada pela estrada da Trafaria, por bairros populares residenciais e pelo parque infantil.

E' esta, nas suas linhas gerais, a grande obra de valorização da Costa da Caparica por forma a transformá-la naquilo a que se poderá chamar o «Estoril das classes remediadas».

Trabalho

(Continuação da 1.ª pág.)

va ninguem. Não era esta, porém, a sua preocupação dilecta. Compreendeu o pensamento do seu rei e decidiu-se a fundá-lo em bases solidas—as da tradição, as da razão e da revolução. Lento, sereno, infatigavel e disciplinado, transformou a França, que passou a ser o modelo da Europa. Cuidava por igual do que era util e necessario e até do que era belo e admiravel. Dispersava-se, mas nunca perdia a ordem na dispersão: á noite, quando se deitava, percorria mentalmente o caminho andado e murmuraria consolado:

—«Tudo no seu lugar e sem um fio partido».

A um dos seus protegidos, do qual queria fazer um director das construções, como ele não correspondesse aos seus desejos, recomendou-lhe que se levantasse, entre as cinco e as seis horas da manhã, que vigiasse os trabalhos a seu cargo, tanto junto dos operários como dos mestres. Prezava acima de tudo as virtudes bovinas—paciencia, persistencia e coragem contra o cansaço.

Como pode ele ser o criador duma França excepcional?

Era um genio ou simplesmente uma maquina?

Não tenhamos ilusões a tal respeito: Colbert, na sua aparencia vulgar, desbotada, escravo do dever, submisso ao rei, cabouqueiro que se sepultava na sua fecunda humildade e no seu zelo, era uma das figuras superiores do seu seculo—um general que comandava, sob a mascara da obediencia.

Junto dele, o patriotismo exigia as mais altas responsabiidades e as mais nobres virtudes. Mas, mesmo sentindo que havia nele a percepção de ser unico no seu genero, escrevia isto:

—É impossivel que o meu espirito possa comprazer-se na ociosidade ou no trabalho moderado.

M «Rainha das Malhas»

continua o SALDO de malhas interiores em seda e lã

L. RAFAEL BORDALLO PINHEIRO, 31-A

Telefone 2 4864

(Antigo Largo da Abegoaria)

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

O novo presidente
da República francesa
prestou homenagem ao Soldado Desconhecido

PARIS, 17—Uma grande multidão aclamou Vincent Auriol—ontem eleito Primeiro Presidente da IV Republica Francesa—quando este foi depôr flores no tumulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, em Paris. Auriol veio de automovel, acompanhando-o o primeiro-ministro, Léon Blum. Depois de ter colocado um grande ramo de cravos, o novo Presidente da Republica, rodeado por todos os ministros do Governo demissionário, manteve-se alguns minutos em silencio. A multidão entoou a seguir a «Marselhesa».—(R.).

A impressão em França

PARIS, 17.—A eleição de Vincent Auriol para o cargo de Presidente da IV Republica Francesa enche as colunas dos jornais parisienses.

A Imprensa das esquerdas reflete o grande contentamento e satisfação reinantes nos respectivos partidos, ao passo que os orgãos dos partidos das direitas manifestam descontentamento, como é natural.

O ministro da Defesa Nacional levantou determinados castigos ou penas militares ás tropas d eterra, mar e ar, e concedeu um dia de licença geral a todas as forças militares.—(United Press).

Satisfação em Londres

LONDRES, 17.—A eleição de Vincent Auriol, chefe socialista francês para presidente da IV Republica, foi recebida com grande satisfação no Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, segundo declarou hoje o respectivo informador, que acrescentou: «O nome de Vincent Auriol é sempre recordado na Grã-Bretanha pela sua atitude firme e corajosa no mais dificil periodo da guerra. A sua eleição causa grande alegria aos numerosos amigos que tem neste país». —(Reuter).

OS VESTIGIOS DE FASCISMO
põem a paz em perigo —diz Trigvie Lie

CIDADE DE GUATEMALA, 17 — O secretário geral da O. N. U., Trigvie Lie, que se encontra presentemente nesta capital, em viagem pela América do Sul, disse: «Não haverá paz no Mundo, enquanto não desaparecerem por completo qualsquer vestigios do fascismo e do nazismo. Estou absolutamente convencido de que a O. N. U. conseguirá levar a bom termo a espinhosa e árdua tarefa que lhe foi confiada, que é a de estabelecer uma paz duradoira em todo o Mundo, restabelecendo assim a confiança e a tranquilidade entre todos os povos do Universo. Apesar das divergências de pontos de vista que têm surgido entre a Russia, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, creio firmemente que estes três paises chegarão a completo entendimento.—(U. P.).

Quatro comerciantes
enforcados em Praga por fazerem mercado negro

PRAGA, 17—Foram esta manhã enforcados, na praça publica, quatro ricos comerciantes checos, por terem desenvolvido uma intensa actividade no mercado negro e vendido nos seus estabelecimentos produtos alimenticios adulterados, que provocaram a morte a várias pessoas, incluindo três crianças, e doenças graves noutras.

Os fabulosos bens dos referidos quatro comerciantes, que enriqueceram durante o ano findo, foram confiscados e distribuidos pelos hospitais e estabelecimentos de caridade.—(U. P.).

A batalha d
com a red
está a ser ganha pelo G
COM O

PARIS, Janeiro — Alguns dias antes do Ano Novo, o Governo anunciou aos parisienses um aumento dos preços do «metro», do «autobus», dos correios e telefones. Esta alta mudava as novas tarifas para o dobro das actuais. O publico pensou:

—Triste presente do Ano Novo!

No dia 2 de Janeiro, aparecia, porém, outra noticia inesperada: o presidente Leon Blum proclamava, para todos os preços, uma baixa geral de 5 por cento. E, em grandes titulos, podiamos ler nos jornais esta frase paradoxal: «Diminuição geral dos preços! O bilhete de «metro» custa 4 francos (custava 2!) e os selos 4 francos e 50 centimos (custavam 30».

No primeiro dia esta noticia foi recebida com um certo cepticismo e não faltava quem dissesse:

—Em França, há 10 anos que os preços não deixaram de subir. Seria preciso um milagre, para que acabasse a corrida dos preços e dos salários!

Nesse primeiro dia de «baixa», os parisienses tiveram de fazer «bichas» diante dos postigos, para pagar os suplementos dos bilhetes no «metro». Nos correios, também as empregadas haviam feito provisões de selos de 5 francos que o publico se apressara a comprar, no dia 2 de Janeiro. Mas no dia seguinte, valiam apenas 4 francos e 5 centimos! Assistimos, então, a reclamações, trocos, protestos. A atmosfera geral, porém, era muito optimista, visto que se tratava, afinal de contas, de uma redução de preços!...

Os comerciantes, porém, como ainda não tinham recebido ordens dos sindicatos, interpretavam o decreto cada um á sua maneira.

O GOVERNADOR DE MOÇAMBIQUE
seguiu hoje a bordo do «Benguela» com destino a Lourenço Marques

O sr. comandante Gabriel Teixeira, novo governador geral de Moçambique, acompanhado por sua familia, membros do seu gabinete e respectivas familias, embarcou hoje no navio-motor «Benguela», da Companhia Colonial de Navegação, com destino a Lourenço Marques, onde vai assumir as suas funções.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal tinham comparecido na Estação Maritima de Alcantara, para lhe apresentar despedidas, representantes do chefe do Estado e do sr. presidente do Conselho; os srs. ministros da Marinha e das Colonias e o subsecretário desta pasta; altos funcionários do Ministerio das Colonias, oficiais de Marinha, etc.

Antes do «Benguela» largar, o conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação oferece, no salão do navio, ao sr. comandante Gabriel Teixeira e ás pessoas da sua comitiva, uma taça de «champagne», cerimonia durante a qual o sr. Bernardino Correia usará da palavra para saudar o governador e lhe dirigir votos de boa viagem e de bom exito na sua nova missão. O «Benguela» deve largar ao fim da tarde.

A agitação na Grécia
Camiões governamentais destruidos pelos rebeldes

ATENAS, 17.—O Ministério da Guerra informa que na região de Salónica os rebeldes fizeram ir pelos ares, com minas, três camiões que transportavam abastecimentos para as tropas governamentais gregas que estão ali a realizar operações de «limpeza». Acrescenta que os veiculos ficaram completamente destruidos e que morreram todos os militares que seguiam neles em numero de quinze.—(U. P.).

O arcebispo de Evora em Badajoz

BADAJOZ, 17.—Encontra-se nesta cidade o arcebispo de Evora que foi cumprimentado pelas autoridades civis e religiosas da provincia.—(Efe).

Segure as suas mercadorias contra

Dirija-se à

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifí
32727 (Direcç

o franco

ução de 5 por cento

overno

aplauso do povo francês

Ainda assim, os grandes estabelecimentos afixaram cartazes como estes: «Para ganhar a batalha do franco, comprem! Baixa de 5 por cento!».

E aplicaram a lei.

Um patrão, porém, calculou que, ao fim de um mês, deveria perder, assim, uma dezena de milhões de francos. E acrescentou:

—Mas, se a baixa se estender a todos os graus da produção, os produtos, quando fôrem vendidos por miudo, atingirão uma diminuição de 15 a 20 por cento e o volume geral das vendas há-de aumentar.

Certos comerciantes, pelo contrário, pensavam:

—Temos comprado as mercadorias pelo maior preço; se as vendemos com os 5 por cento, vamos perder muito...

Todavia, quando o custo da vida estava sempre a subir, estes mesmos comerciantes não esperavam, para aumentar os preços, que tivessem acabado os «stocks»!

Entramos num «bar» elegante da Rua Royale. Bebemos um aperitivo e perguntamos ao criado:

—Com os 5 por cento?

—Com certeza, responde ele: olhe, baixou de 60 para 57 francos.

—E os cigarros do «mercado negro» diminuiram também?

—Esses não! Aumentaram!

E, ás escondidas, o homem tira da algibeira um maço de «Lucky Strike».

—Quanto?

—200 francos... (Custavam 170 a semana passada!).

—E a gorgeta? E' também 5 por cento a menos agora?

—Ai de nós!—Responde o criado, com cara lastimosa—baixou 20 por cento, sim!

Temos muito dó dele e damos uma gorgeta «real»...

De maneira geral, muitos comerciantes que duvidaram, neste primeiro dia, estavam surpreendidos com a rapidez da «ofensiva». Mas, depois, o movimento de baixa tornou-se colectivo. Tivemos a agradavel surpresa de pagar o pão a 20 centavos menos. E' pouco, 20 centavos. Contudo, senti-los na carteira é agradavel.

Os cinemas também afixaram a baixa dos 5 por cento e os parisienses, alegres, fazem «bichas» diante das portas, como se a entrada fôsse um presente.

Nos grandes estabelecimentos, os fregueses são numerosos e compram muito. Mas os lugares onde se vendem brinquedos estão desertos e os parentes dos meninos deviam ter sentido imensa pena quando verificaram que os brindes do Natal já estavam vendidos...

De modo geral baixaram os preços dos tabacos, alcoois, viveres, produtos de luxo, bilhetes de cinema, de teatro e de museus. Apesar do que se passa com os cigarros, o «mercado negro» também está prejudicado pela baixa. Na Bolsa, a cotação do oiro sofreu uma baixa de 10 a 15 por cento. Muitas pessoas que pensam no renascimento do franco procuram vender os seus luizes de oiro.

E' bastante possivel que esta medida obrigue os detentores de provisões—vestuário e alimentação—a dar saída mais rápida aos produtos. As mercadorias, tornando-se menos raras, fazem diminuir os preços. E' este movimento psicológico que espera o presidente Léon Blum, visto que prevê uma nova baixa provável, daqui a algumas semanas.

De maneira geral, a opinião publica está muito satisfeita. Os compradores economizam todos os dias uma dezena de francos quando vão fazer as compras e isso não pode deixar de lhes dar prazer, ao mesmo tempo que pensam:

—Enfim, o Governo pensa em nós».

E' a primeira lei, desde a Libertação, que contenta quase toda a gente e dá uma grande esperança para o futuro do país.

Ao mesmo tempo, este sentimento provôca simpatia e aprovação ao Governo Blum, que tem apenas uma semana para viver. Mas se a «ofensiva» se generaliza, como parece, se a «batalha do franco» fôr ganha, é natural que o próximo Governo continue este caminho. E, então, podemos esperar, para o futuro, a «estabilização» do franco, o equilibrio entre os salários e os preços—reformas tão importantes para a França, e que podem, talvez, restabelecer a sua vida económica.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
) — Estado 205

Soldados japoneses lutam contra a França *na Indochina*

HANOI, 17.—O aeródromo desta cidade, que continua em poder das forças nacionalistas de Vietnam, voltou ontem a ser bombardeado e metralhado pelos caças franceses, que provocaram ali novas destruições e grande numero de baixas.

A luta prossegue em vários pontos do Hanoi entre as tropas francesas e as forças vietnamesas, com pesadas baixas para ambos os lados. Lavram vários incêndios.

Em Haiphong, as tropas francesas depois de combates que duraram quatro horas, conseguiram expulsar os nacionalistas do Vietnam de uma importante posição estratégica, na qual fizeram 37 prisioneiros, incluindo vários japoneses e apreenderam muitas armas e munições. Os prisioneiros declararam que esta posição era defendida quase exclusivamente por nipónicos e que é elevado o numero de japoneses que lutam juntamente com as forças do Vietnam.—(U. P.).

A situação na Palestina

Explosão de duas minas

JERUSALEM, 17.—Duas minas postas no leito da estrada, a 3 quilómetros a Oeste de Hadéra, no Norte da Palestina, explodiram ontem á noite e destruiram um cabo telefónico militar subterraneo, segundo anuncia o Q. G. da Polícia da Palestina.—(R.).

O regresso do alto comissário

JERUSALEM, 17.—Consta que sir Alan Cunningham, alto comissário da Palestina, chegou hoje a Jerusalém, vindo de Londres, mas a sua chegada é mantida em segredo até nova ordem.—(R.).

A delegação egípcia

LONDRES, 17.—A delegação egipcia á Conferência da Palestina será chefiada por Abdul Fattah Amr Pashá, embaixador do Egipto, em Londres. Os outros delegados serão Abdel Rahman Hakki Bey ministro do Egipto na Síria e no Líbano, e dois altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egipto, Abdel Monin Mustafa e Mustafa Yassin. Os delegados do Médio Oriente devem partir para Londres ámanhã.—(R.).

A conjura na Hungria

BUDAPESTE, 17—Foram presas nesta capital mais 10 altas individualidades hungaras, cujos nomes não foram ainda divulgados, sob a acusação de cumplicidade na conjura recentemente descoberta em Budapeste e que tinha por objectivo derrubar o actual governo, a fim de instalar de novo na Hungria o regime do almirante Horthy.—(U. P.).

Está demissionário

o ministro dos Estrangeiros italiano

ROMA, 17.—Pietro Nenni, ministro dos Negócios Estrangeiros da Italia, vai apresentar hoje ou amanhã o seu pedido de demissão. Esta noticia foi hoje revelada nos circulos afectos ao Ministerio dos Negócios Estrangeiros. —(Reuter).

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Amanhã há *carne variada* em certa quantidade

Tinhamos razão quando ontem perguntavamos porque não apareciam no Matadouro, para abater, com destino ao consumo publico, carneiros em quantidades que era habitual aparecerem, tanto mais que tem havido pastos em abundancia e existem muitas cabeças deste gado. Assim, já hoje apareceram no Matadouro 608 carneiros para abater, com destino ao consumo de amanhã; para o mesmo fim foram tambem abatidos 4 cavalos, 4 cabras e duas vitelas. Foram hoje distribuidas por alguns talhos, destinadas ao consumo de amanhã 38 toneladas de carne congelada argentina, e 34 e três quartos para o consumo publico. Algumas foram inutilizadas, seguindo para o guano. Desta vez o gado angolano vem em tal estado de magreza que, antes de se proceder ao seu abate, devia ter, pelo menos, um mês de boa pastagem e alimentação.

Os suinos é que continuam a marcar pela sua ausencia no Matadouro, com destino ao consumo publico, embora o Governo tivesse mandado vir de Angola algumas centenas de toneladas de milho.

Quando se resolve o problema do vinho?

Têm sido chamados á Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia alguns armazenistas de vinho, por se recusarem a vendê-lo aos retalhistas. Declaram os armazenistas que lhes é completamente impossivel continuarem a fazer os seus fornecimentos habituais, visto os lavradores pedirem preços superiores aos que estão tabelados para venda ao publico em Lisboa e no Porto, e que, nesta conformidade, não lhes é permitido fazer as suas aquisições com prejuizo. Sucede tambem que grande parte do vinho se encontra na posse de varias pessoas que nunca negociaram em tal produto.

Evaporou-se o alcool?

Este mês desapareceu das drogarias e farmacias o alcool, produto que tanta falta faz ao publico. Chamamos a atenção para o caso, de quem de direito, e em especial do organismo distribuidor.

Apreensão de 2.500 litros de azeite

As brigadas da fiscalização apreenderam, em Vila Nova do Foscoa, no lugar da Fonte, a Antonio Joaquim Costa, 2.500 litros de azeite que tinha assambarcado e que não estava manifestado.

Abastecimento de peixe

Hoje houve pouco peixe na lota de Santos: apenas 40 toneladas, pescadas em Cabo Branco. Na lota do Cais da Ribeira Nova foram hoje vendidas 18 toneladas de peixe, predominando em maior quantidade o chicharro. Peixe miudo não houve.

Em Almada, como noutras terras...

ALMADA, 15—Não obstante as solicitações que têm sido feitas, os géneros racionados continuam a ser distribuidos ás mercearias locais com enorme atraso, o que muito transtorna a vida de numerosas familias. Assim, o azeite e o oleo do racionamento do mês findo estão ainda por distribuir. Bom seria que se regularizasse este serviço.

No que diz respeito ao corrente mês—nada foi distribuido. A batata desapareceu das mercearias. O vinho está já á venda ao preço de 4$50 o litro e há quem diga que chegará, em breve, aos 5$00. A ausência da autoridade no mercado municipal, se acaso é notada por alguns vendedores, é sempre motivo de abusos.

Apreensões em Alcobaça

ALCOBAÇA, 16.—Pelo comandante do posto da G. N. R. de Alcobaça e seus subalternos foram aprendidos trinta a seis litros de azeite e duas bicicletas que o transportavam e que foram abandonadas por dois candongueiros, ao pressentir a autoridade. Foram, também, apreendidos quarenta litros de azeite e uma bicicleta, em que o mesmo era transportado, a José Apolinário Vitorino, solteiro, do lugar dos Matos, da freguesia da Vestiaria; e, ainda 19 litros de azeite, 12 quilos de açucar e a bicicleta em que os mesmos eram transportados, por Manuel da Silva, solteiro, do lugar de Valbom, freguesia de São Pedro, do Concelho do Porto de Mós.

Os candongueiros foram capturados e enviados ao Tribunal, com os respectivos processos.

Um homem atropelado

por um avião...

TORRES VEDRAS, 17.—(Pelo telefone).—No passado domingo, deu-se, no campo de aviação de Santa Cruz, um desastre pouco vulgar. No momento em que um dos aviões do Aero Club de Torres Vedras tentava aterrar, atropelou José Malaquias, do lugar da Boavista, deste concelho, que seguia na estrada que ladeia o campo da aviação.

O infeliz foi conduzido ao hospital desta vila, onde acaba de sucumbir aos ferimentos recebidos.

EM 3 LINHAS

O sr. tenente-coronel Armando das Neves Larcher, professor e subdirector do Colégio Militar, recebeu um expressivo louvor na «Ordem do Exército» e foi condecorado com a medalha de prata de serviços distintos.

///

O sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias embarca no «Guiné» para a colónia do mesmo nome, ámanhã, ás 16 horas, na Rocha do Conde de Obidos.

///

E' certo. Nada se perde. Abre ámanhã na Casa dos Açores uma exposição de trabalhos de arte, abertos em quê?—em miolo de figueira brava. Assiste o Chefe do Estado.

///

Não está ainda definitivamente assente que o famoso grupo Almagro, venha jogar a Lisboa com a selecção Benfica, Sporting, Belenenses.

///

A miniatura é uma arte essencialmente feminina. Na exposição que ámanhã inaugura nas Belas Artes, Lena Perestrelo apresenta umas dezenas de trabalhos em marfim, que vão provocar grande interesse.

///

Foi exonerado de consul de Portugal em Lima (Peru) o dr. Manuel José de Ornelas.

///

O sr. Baltazar Rebelo de Sousa foi nomeado secretário do sr. ministro das Colónias.

///

Em 1945—o que constitui um indice—os navios portugueses carregaram nos portos da metropole 327.256 toneladas de mercadorias no valor de 254.554 contos.

///

Volta a afirmar-se (apesar de desmentidos) que Beatriz Costa virá este ano a Portugal, talvez em Junho, mês grande das Festas de Lisboa.

///

A nova grande casa de espectáculos de Luanda, cujo projecto é dos irmãos Garcia Castilho, deve custar cerca de 6.000 contos. As obras começaram.

///

«Os Josés» resolveram comprar mais 2.000 metros de terreno, no Algueirão, destinados á sua pousada.

///

No Automovel Clube inaugura-se ámanhã, ás 17 horas, a I Conferencia Nacional do Remo. Para a sessão inaugural foi convidado o

///

Algumas pastelarias de Lisboa, aproveitando o aumento de 80 centavos no litro de leite—resolveram passar o chá de 3$50 para 4 escudos...

///

A Feira Internacional de Bruxelas estará aberta de 26 de Abril a 11 de Maio. Na Praça Luis de Camões, 27, dão-se informações aos pretensos expositores.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate sobre o aviso-prévio do deputado dr. Rocha Páris acerca da situação economica e financeira dos municipios.

Seguidamente iniciou-se a discussão da proposta de lei para a reforma do Ensino Técnico á qual já nos referimos.

Antes da ordem do dia, usaram da palavra os srs. dr. Mendes Correia, acerca da barra do Douro e do naufrágio do «Meteoro»; dr. Ernesto Subtil, acerca de funcionários judiciais, elevação de alçadas e constituição de tribunais colectivos; e dr. Morais Carrapatoso, para um requerimento, acerca de cortiças.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 12 horas (T. M. G.)—Mantém-se a zona de altas pressões centrada sobre a Peninsula, abrangendo o Norte de Africa, Mediterraneo Ocidental e Sul da França. Continuam as baixas pressões na Europa Setentrional, incluindo a Islandia. A depressão que se estava a aproximar da Biscaia encontra-se estacionária e enfraquecida.

Estado do tempo ás 6 horas (T. M. G.)—Zona Norte: Ceu nublado, vento Sueste bonançoso, ondulação Oeste moderada, pressão no Porto, 1.021; zona Centro: Vento Les-nordeste fraco, novoeiro, ondulação Sudoeste moderada, pressão em Lisboa, 1.024; zona Sul: Ceu dalgumas nuvens, vento Les-nordeste fraco, ondulação Sueste forte, pressão em Faro, 1.025.

Tempo provável ámanhã na costa de Portugal—Zona Norte: Ceu nublado, vento Sul moderado, ondulação Oeste moderada; zona Centro: Ceu nublado, vento Sul moderado, ondulação Oeste moderada; zona Sul: Ceu nublado, vento Sul moderado, ondulação Sueste forte.

Temperaturas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo informações fornecidas pelo Observatorio Meteorologico Infante D. Luis: *Maxima, 16°,9; minima, 9°,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima 6°,7; minima, 2°,5.*

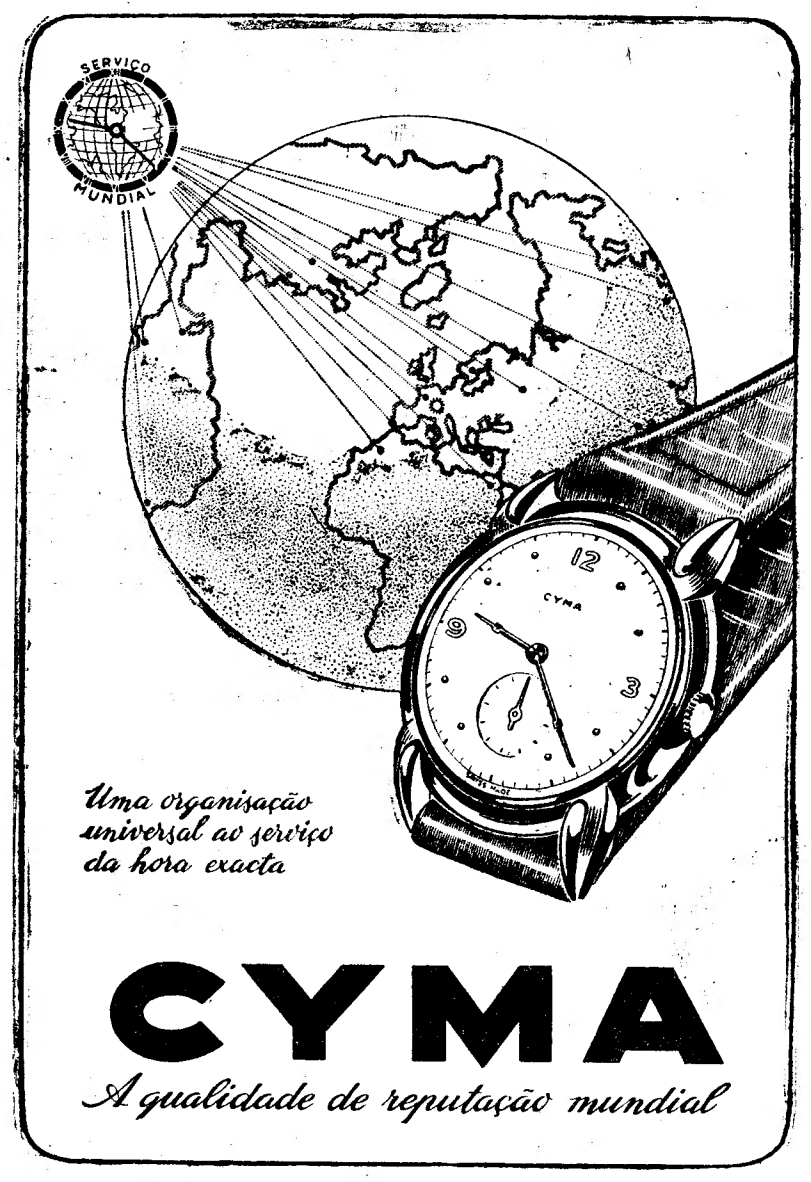
PARK & TILFORD
Produtos de Beleza

PERFUME, AGUA DE COLÓNIA, DEODORANTE, DRY ROUGE, BATON, CAKE MAKE UP, PÓ DE ARROZ, PÓ DE TALCO, ETC.

QUALIDADE PUREZA ECONOMIA

EIS O QUE OFERECEM OS PRODUTOS DA *Park & Tilford* DE NEW YORK

IMPORTADORES: **SOCOTA, L.DA**
R. José Estevão, 3, r/c E. — LISBOA



Uma organisação universal ao serviço da hora exacta

CYMA
A qualidade de reputação mundial

MELHOR ORGANIZAÇAO?

MAIORES LUCROS!

SEELDEX
Sistema de Fichas Visíveis

CONSULTE A
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO L.DA

P. DOS RESTAURADORES, 53-**1.º ANDAR** TELEF. 24986
Agentes no Porto — ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

SOLAS, SALTOS E FOLHA DE BORRACHA
«PHILLIPS»
Chegaram às casas da especialidade
F. MARQUES FELICIANO
AGENTE
75 — Rua do Crucifixo — LISBOA

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. R. Madalena, 97 s/l, Lisboa. Tel. 29020.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PASSAGENS

Preços actuais, incluíndo todos os impostos, para o Rio de Janeiro e Santos

1.ª Classe simples.....	11.970$00
2.ª Classe.....	9.980$00
3.ª Classe cabine.....	7.990$00
3.ª Classe simples.....	7.220$00

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES... ... ... 8$00
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Lustres-Candeeiros
BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou a prestações
J. Costa & Silva, L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telef. 26713 LISBOA

Excursão
Palma de Maiorca
Madrid - Barcelona
Valencia
Visitem as mais lindas cidades de Espanha. 18 dias de encanto. Hoteis de 1.ª ordem. Partida 23 de Janeiro no «Lusitania-Expresso». Facilidades passaporte individual incluido
International Travel Bureau
T. do Cotovelo, 37-2.º (à R. Arsenal)

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

DE LUTO

Actor Armando Machado

Causou dolorosa impressão no meio teatral e no publico frequentador de teatros a noticia da morte do popular actor Armando Machado a quem a doença, aliás, há muito o perseguia. Contava apenas 42 anos, mas deixa no teatro um profundo sulco de naturalidade de processos, notável em género tão convencional como o da revista, que especialmente cultivou. Em 1919, sendo ainda empregado no comércio, decidiu abraçar a grande vocação já revelada como amador, e estreou-se então, no teatro da Trindade. Depois, andou por todos os teatros do género. Percorreu a provincia e foi ao Brasil, marcando sempre a sua personalidade, até no cinema. Tão recente está a sua brilhante carreira que todo o publico a recorda com saudade.

Representou pela ultima vez nas primeiras noites da farsa «O Rei do Lixo». Deixa viuva a sr.ª D. Deolinda Neves Machado.

Muito antes da hora marcada para a saida do prestito, dificilmente se dava entrada em casa do extinto, onde grande numero de pessoas foi apresentar cumprimentos á familia do saudoso artista. O meio teatral estava representado largamente.

Pelas 15 horas, a urna foi retirada da camara ardente e conduzida para um carro de colunas, a duas parelhas, que a transportou ao cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositada no jazigo dos artistas teatrais.

No prestito, que foi muito concorrido e que constituiu uma sentida manifestação de pesar, tomaram parte, entre outras pessoas, os empresarios srs. Ricardo Covões e Rosa Mateus, Luis e dr. José Galhardo, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais; actor Antonio Sacramento, pelo Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; Mario Pedro, secretario da empresa do teatro Apolo, que representava tambem o sr. Alberto Alão, gerente do teatro Sá da Bandeira, do Porto; actores Antonio Silva, Estevão Amarante, Alberto Ghira, Jorge Grave, Carlos Alves, Henrique Pereira, Constantino de Carvalho, Vasco Santana, Erico Braga, Rafael Alves, Domingues Marques, Alvaro Pereira, Carlos Bantista, Cesaria Henriques, Maria Fernanda, Alberto Reis, Alvaro Barradas, Mendonça de Carvalho; actrizes Maria Helena, Herminia Silva, Carminda Pereira, Georgina Cordeiro, Isabel de Carvalho, Branca Saldanha, Grasiela Mendes; e ainda os srs. eng. Vieira da Silva, Augusto Cordeiro, Custodio das Dores, Nascimento Cunha, Herculano Levy, Domingos do Vale, Antonio Cruz, Antonio Santana, Lino Corales, Ginamax, Mario Soares, Mario e Antonio Torres, José Oliveira, etc.

D. Maria José Caldeira Machado Felicissimo

NISA, 17.—Faleceu a sr.ª D. Maria José Caldeira Machado Felicissimo, de 64 anos, casada com o sr. Anibal Machado Felicissimo, escrivão de Direito aposentado.

A finada era mãe da sr.ª D. Fernanda Machado Gouveia, esposa do sr. dr. José Barros Gouveia, da sr.ª D. Noémia Machado Tércio da Silva, esposa do sr. eng. Edmundo Carlos Tércio da Silva, e dos srs. Juvenal e Manuel Machado Felicissimo. O funeral foi muito concorrido.

Os estrangeiros em Espanha

MADRID, 17.—Uma nota do Ministerio do Trabalho lembra que os estrangeiros que trabalham em Espanha devem ter carteira de identidade profissional e renova-la um mês antes de caducar, pelo que respondem as respectivas empresas, sendo expulsos do territorio nacional os que o não fizerem.—(Efe).

Aos Exm.os dentistas e estomatologistas

Protésico—com laboratorio, oferece os seus serviços. Não faz concorrencia em preços mas em perfeição e pontualidade. Tabela vulgar. Carta a este Jornal ao n.º 30.

FELICIA CARREIRA
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

CARREIRA & NOGUEIRA, LD.ª (MAISON LOUVRE) cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento da saudosa mãi do sócio sr. Manuel Fernandes Carreira e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, em Oeste Guia, para o cemitério local.

FELICIA CARREIRA
FALECEU
Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

TELLO & ALVES MARTINS, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes o falecimento da saudosa mãi do sócio sr. Manuel Fernandes Carreira e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, em Oeste Guia, para o cemitério local.

Impressões de Africa

(Continuação da 1.ª pág.)

Exportação do Algodão Colonial e do Centro Cientifico Algodoeiro, que actualmente ocupam edificios dispersos na vasta área da cidade.

A política do algodão

E' em volta da politica do algodão que gira uma parte importante da economia da colonia. Citaram-nos numeros eloquentes que traduzem um regime de excessiva protecção ao industrial em prejuizo da agricultura e do comercio locais. O movimento de importação dos tecidos nacionais foi no ultimo ano de 221.000 contos contra 20.000 contos de tecidos estrangeiros. E o fabrico, que até há poucos anos era de excelente qualidade, desceu bastante durante e depois da guerra, ao mesmo tempo que os preços de venda subiam astronomicamente. No dia em que a concorrencia da industria estrangeira se possa fazer livremente—e não se sabe o rumo que tomará, num futuro mais ou menos próximo, a politica de coordenação economica das grandes potencias—a industria nacional sofre um golpe mortal. Não conviria modificar quanto antes o regime anormal em que vivem a industria e o comercio de algodão, sob pena de ver a nossa exportação de tecidos para as colonias ir parar ás mãos da industria estrangeira, contribuindo assim para a morte e para o descrédito da industria nacional e para o empobrecimento do comercio português no Ultramar?

Panorama de Lourenço Marques

Neste vasto edificio que visitámos agora, acompanhados pelo sr. Fernando Arvelos, presidente da C. R. I. C. M., haverá um mostruario permanente de artigos de produção nacional, tanto da metropole como das colonias. Subimos ao terraço, donde se domina a cidade, numa visão panoramica surpreendente. Em frente, ergue-se o predio conhecido pela designação de Fonte Azul, grande edificio de construção recente, o maior de Lourenço Marques, onde estão instalados escritorios comerciais, consultorios médicos, cartorios de advogados, etc. Além, o Scala, o elegante cine-teatro laurentino; depois o Gil Vicente, o mais moderno teatro da cidade; a seguir a fabrica de cervejas Victoria; á direita a mata de casuarinas que cresceu nos pantanos saneados de Machaquene. Em baixo, recorta-se o desenho geometrico da Praça 7 de Março. Desapareceram os velhos quiosques de madeira, o coreto, as esplanadas dos «cafés» onde as pessoas se sentavam a tomar bebidas e a discutir politica nas tardes cálidas do hemisferio Sul, gozando o fresco da brisa que vinha do mar. Desapareceu o ar provinciano do velho «forum» laurentino, que se transformou num belo «square» ajardinado, onde florescem lindos exemplares da flora tropical. Mas deixem-me ter saudades da antiga Praça 7 de Março, tal como era quando a conheci há vinte anos, com o seu coreto provinciano, os seus quiosques dum gosto chinfrim, as suas esplanadas bisbilhoteiras, o seu aspecto turbulento de «mentidero» da urbe colonial. Era um documento vivo dos nossos costumes, com defeitos e virtudes, da primitiva arquitectura colonial que não fazia mal conservar, uma vez que a cidade tem por onde se expandir e embelezar em perspectivas elegantes e aspectos urbanisticos modernos.

A Baixa, apesar das novas construções que a enriquecem e da transformação da Praça 7 de Março, conserva ainda a sua caracteristica fisionomia colonial. A velha Rua Consiglieri Pedroso, com as suas lojas de ricos monhés, onde não se encontram já as magnificas sedas orientais, é a mesma do tempo de Antonio Enes e de Mouzinho, onde se viveram as horas heroicas da ocupação militar e as horas febris da colonização que se lhe seguiu.

Quem sobe para o bairro da Polana encontra agora no caminho edificios novos e majestosos: a catedral, de linhas sóbrias e abóbada simples, vasta e arejada; ao lado, a Camara Municipal, que começa agora a receber o mobiliário vindo da metropole e onde já se podem admirar alguns quadros de Columbano, de Malhoa, de Ramalho e do malogrado Fausto Gonçalves; o magnifico liceu em construção; o Girassol—edificio de forma circular que se debruça sobre a Ponta Vermelha e se destina a *flets* para alugar; novos palacios, novos hoteis, novas estátuas, sem falar de centenas de novas residencias que bordam as longas avenidas, escondidas entre maciços de verdura e jardins encantadores, ao longo dos quais se alinham renques extensos de casuarinas, de jaracandás ou de acácias rubras.

O encanto da Polana

E lá em cima, debruçado sobre a baía, o velho Polana oferece-nos ainda o seu conforto e a sua excelente cozinha. No «hall» perfilam-se os mesmos criados indianos, imponentes e discretos, que servem com a mesma solicitude bebidas frescas e distribuem com a mesma liberalidade sorrisos acolhedores. Os mesmos ingleses do Transval que descem a Lourenço Marques na «season», para fugir ao frio do planalto, enquanto os nossos compatriotas procuram no Verão ardente e chuvoso as estancias temperadas da Africa do Sul, imprimem ao hotel um ar cosmopolita e civilizado. Eles bebem *whisky* e falam de negocios. Elas sorvem limonadas e chupam cigarros de tabaco amarelo. *Shorts* femininos que regressam da praia cruzam o atrio, numa aparição perturbante para os pudicos olhares metropolitanos, e somem-se no elevador, deixando atrás de si um perfume de mocidade, de frescura e de sabão inglês. Tudo isto tem um arzinho agradavel de Estoril, se nos esquecermos do ridiculo dos fatos de banho que nos impuseram nas praias metropolitanas. Desce-se o velho Caracol e estamos de novo na praia, com as suas casas de chá—o Peter's, o Oásis, o Pavilhão da Praia—os seus chalezinhos modestos, as suas palmeiras, as suas caravanas, as suas tendas de campanha e a rede dentro da qual se toma banho sem correr o perigo dum encontro desagradavel com o tubarão.

Mas há agora uma estrada que corre á beira-mar durante alguns quilometros na direcção de Marracuene e nos conduz a um restaurante novo dirigido por um grego, onde se comem petiscos apetitosos, onde se dança, onde se namora, onde se sonha em frente das águas azuis do Indico. E, para em tudo se parecer com o Estoril, a estrada chama-se da Costa do Sol e o restaurante tomou o nome do aprazivel local. Ao sabado e ao domingo, a Costa do Sol anima-se. Os automoveis dificilmente se arrumam no recinto fronteiro. Toma-se banho. Elas usam *maillots* ligeiros que deixam a maior superficie do corpo livre para receber os beneficios dos raios solares. Eles trazem apenas calções e o busto descoberto, como em todo o Mundo civilizado. Corpos esbeltos mergulham nas ondas sem receio do tubarão, que só ataca na sombra.

O nível de vida em Moçambique

Vida desafogada, vida confortavel, vida europeia. Lourenço Marques não conhece dificuldades de abastecimento. Trabalha-se, é certo, mas ganha-se bem. E e dinheiro chega para tudo, apesar da carestia das rendas de casa, que, aqui, como em Luanda, constitui um problema grave. O encarregado do Governo, porém, tomou já providencias energicas e inteligentes para pôr cobro á especulação e atenuar o mal.

Aqui não existe, felizmente, o problema social. O branco tem com que satisfazer largamente as suas necessidades. O preto não tem exigencias e basta-se com os recursos de que dispõe.

Durante a guerra, o porto de Lourenço Marques prestou relevantes serviços á causa dos Aliados. Contribuiu com 100 por cento das suas possibilidades para a vitória, segundo a frase dum ministro da União. Milhares de toneladas de carvão vindas do Transval encheram os porões dos navios. Abastecimentos de toda a espécie para os exercitos aliados provenientes do *hinterland* sairam por aqui. As relações com a União foram sempre as melhores. Moçambique recebeu dela auxilio em generos que escasseavam na colonia e retribuiu com facilidades vitais para a navegação aliada e para os exercitos do Extremo Oriente. Lourenço Marques fez excelentes negocios. A riqueza publica e particular aumentou. A construção tomou um incremento notavel. As comunicações aéreas desenvolveram-se extraordinariamente e primeiro que na metropole. Ao lado de territorios progressivos e bem administrados como são os que confinam com a nossa colonia desde o Rovuma até ao Monte Ouro, na fronteira do Natal, Moçambique sente a necessidade imperiosa de não se deixar ficar para trás, de se colocar a par do nivel de civilização dos seus vizinhos, que nos olham com simpatia, é certo, mas tambem com um olhar de cubiça que não exclui a ideia, de realização mais ou menos afastada, duma absorpção economica, que seria quase tão grave como a perda da soberania. Não quer dizer que a ameaça esteja iminente; mas devemos preparar-nos para enfrentar com decisão as realidades, e a melhor maneira de evitar um desaire é trabalhar, trabalhar sempre e cada vez com mais vontade, atrair capitais de preferencia portugueses, se fôr possivel—o que não é muito provável dada a proverbial dos nossos capitais—, mas sem fechar a porta ao capital estrangeiro, condicionado ás limitações e ao tratamento especial que as leis portuguesas lhe impõem.

Ao lado de vizinhos poderosos

Há que seguir, ao mesmo tempo, uma politica de atracção do branco. A Rodesia do Sul, com metade da superficie de Moçambique, tem o triplo da população branca. Há que elevar ainda mais o nivel de vida do colono, que já é consideravelmente superior ao da metropole. Há que facilitar-lhe os meios de explorar as imensas riquezas que se guardam no solo de Moçambique, descentralizar tanto quanto possivel a administração colonial, ver os problemas do alto e com larga perspectiva sobre o futuro—e teremos realizado assim uma obra civilizadora que nos protegerá contra apetites importunos e nos garantirá a continuação da soberania portuguesa em Africa. Os herois da ocupação militar, que verteram aqui o seu sangue e os pioneiros da colonização que queimaram aqui a sua actividade bem merecem que se honre a sua memoria perpetuando a continuidade da raça portuguesa em Africa e o dominio da nossa bandeira através duma obra de larga projecção politica, economica e social. Sente-se na população de Lourenço Marques o desejo veemente de fortalecer a comunhão de sentimentos, de ideais e de interesses entre a metropole e a colonia. A criação duma linha aérea que a partir de Abril pode pôr a capital de Moçambique a dois dias e meio de viagem de Lisboa, com o emprego de «Skymasters» para 40 passageiros, o barateamento das passagens e a redução das taxas postais que se poderá conseguir mediante acordos internacionais, e que constitui uma aspiração justa da população moçambicana, hão-de contribuir certamente para estreitar as relações entre os dois continentes e criar um melhor entendimento entre portugueses daquém e dalém-mar em Africa.

N. L.

A vitória dos argentinos em futebol sobre o «combinado» de Espanha

MADRID, 17—Os jornais dedicam hoje larga reportagem á vitoria do S. Lorenzo de Almagro, campeão da Argentina, que ontem derrotou o «combinado» espanhol por 6-1. Todos apontam como causa da derrota a falta de coesão do «combinado» espanhol.

Assim, o treinador argentino, confessando que antes do jogo sentiu preocupações pelo seu clube, declara que este, ou qualquer équipa de clube, tem sobre um «combinado» a vantagem da coesão experimentada.

O dr. Grey, dirigente do Lorenzo de Almagro, disse que a vitoria resultou da possibilidade de impor o jogo curto aos espanhois, que usam o jogo largo e ontem não tiveram união. «Eles não dera mrendimetno, en ós jogámos e rematámos á vontade», acentuou. Hernandez Coronado, o seleccionador espanhol, declarou a «Arriba» que o «combinado» espanhol perdeu por três motivos: 1.º a reconhecida falta de coesão; 2.º jogou menos que o de Barcelona apesar de lhe ser superior; 3.º as lesões sofridas por jogadores que não puderam alinhar.

—Em todo o caso—diz—tive a satisfação de ver que não acusaram grandemente o facto de se encontrarem com um publico contrario, pois os argentinos foram especialmente aplaudidos em todo o jogo. Isto é bom sinal para o futuro jogo (o de Lisboa) também com publico contrario, naturalmente.

Ao S. Lorenzo de Almagro foi ontem oferecido pela Federação Espanhola de Fueebol um banquete a que presidiu o general Moscardó e a que assistiu o seleccionador nacional português Tavares da Silva, de quem os jornais publicam opiniões e fotografias com palavras de estima e apreço.—«Efe).

BOLSA DE LISBOA

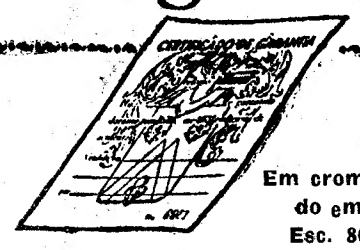
VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.007$	1.007$	1.008$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.041$	1.041$	1.042$
Centenários 4 %... ...	2.464$	2.462$	2.465$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000$	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 3 1/2T.10	—	1.020$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.980$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.775$	1.815$
Externas 3.ª carimbadas	1.800$	—	1.820$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	294$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ª port.	3.816$	—	3.816$
Lisboa e Açores por...	1.085$	1.081$	1.090$
Ultramarino cp. 1. p.	1.040$	1.030$	1.050$
Fidelidade	—	45.000$	50.000$
Mundial	—	—	1.495$
Nacional	—	1.600$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	185$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	186$	—
Cimentos Leje	600$	600$	602$
Cimentos Leiria T.p....	524$	523$	526$
Crédito Predial port....	—	22$	22$
Gás e Electricidade cup	286$	286$	286$
Alto Alentejo cupão ...	509$	508$	510$
Industrial Aliança	350$	348$	352$
Portugal e Colónias ...	302$	302$	302$
Nac. de Navegação T.p.	1.526$	1.525$	—
Colonial de Navegação	1.890$	1.880$	1.890$
Portuguesa de PescaT.p.	—	9[illegible]0$	980$
Portuguesa Tabacos cup.	532$	531$	533$
Tabacos Portugal cupão	—	540$	—
União Eléctrica Port.ª	620$	620$	621$
Cassequel	1.196$	1.195$	1.197$
Agricola das Neves ...	1.322$	1.320$	1.325$
Agricultura Colonial ...	922$	920$	925$
Açucar de Angola ...	3.075$	3.070$	3.075$
Buzi...	235$	234$	235$
Zambézia T. de 25. ...	191$	189$	191$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	530$	535$
Norte de Portugal 5%	—	—	102$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	—	1.017$
União Eléctrica 4 1/2...	—	103$	105$

PIANOS ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Nenhum outro relógio reune

tôdas estas vantagens:

1. Tem uma Garantia Contra Acidentes



Em cromo, fundo em aço Esc. 800$00
O mesmo, sem ponteiro de segundos ao centro Esc. 750$00

2. É de alta precisão
3. É anti-magnético
4. Está ao alcance de todos

Só num Tissot anti-magnético tem V. Sª esta vantagem adicional: um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano! Assim, qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

Examine os distintos e mais recentes modelos Tissot nas Agencias Oficiais. Nenhum outro relógio de qualidade é vendido por preço tão modico.

Tissot

O primeiro relógio anti-magnético

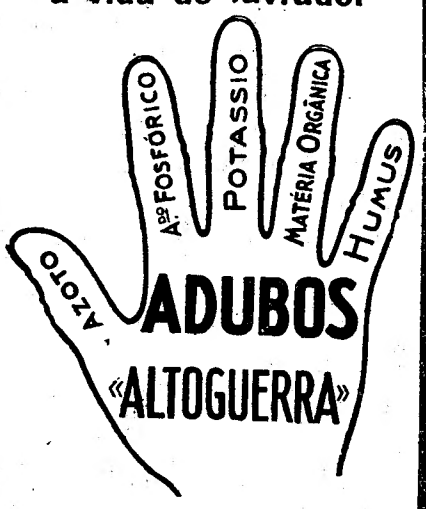
A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS

LAMINAS PARA BARBA

FABRICAÇÃO ARGENTINA

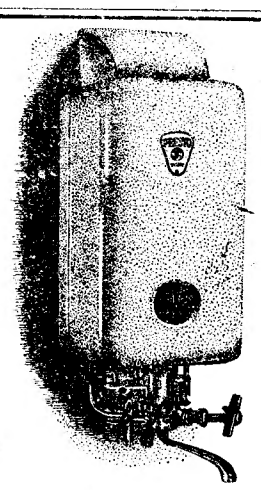
LEGION EXTRANJERA

A mão que torna firme a vida do lavrador



ADUBOS «ALTOGUERRA»

DISTRIBUIDORES GERAIS:
UNACOL, L.DA
POÇO DO BORRATEM, 25, 2.º
Telef. 3 0997 - LISBOA — Teleg. Unacol



Mod. «Presto»

AOS CABELEIREIROS

ESQUENTADORES A GÁS

BETTENMANN

com distribuição

óptima fabricação suiça,

apresentação muito elegante,

OS ESQUENTADORES

BETTENMANN

foram os preferidos pelo

CABELEIREIRO TABOT

Av. António Augusta de Aguiar, 17

Encontra-se desde já á venda a nova remessa, nas Casas:

ATLANTIDA, LD.ª, Praça do Municipio, 31
EMPRESA ELECTRICA, LD.ª, R. da Prata, 120-122.
J. COSTA & SILVA, LD.ª, R. Arco do Bandeira, 79-1.º.
JULIO GOMES FERREIRA & C.ª LD.ª, R. da Vitória, 82-88.
LOJA SOL, R. da Assunção, 82.
MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, LD.ª, P. do Municipio, 30.

Venda de um cerco de pesca

De sistema americano, composto de vapor, dois acostados com motores, redes completas e todos os demais pertences.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 10 de Fevereiro próximo, na sede da sociedade proprietária «Cêrco de Pesca S. José 3.º, Limitada», Rua n.º 1 da Avenida Dr. Bernardino da Silva, n.º 5, em Olhão.

As propostas serão abertas ás 15 horas do dia acima indicado, sendo admitida licitação verbal entre os proponentes e reservando a proprietária o direito de não adjudicação.

Fornece-se cópia do inventário a quem o solicitar.

O gerente
JOÃO D'ASSUNÇÃO

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)

Gasoil

Vende a bomba da AUTO-TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F.

Números mais premiados na lotaria de hoje

22470 ..... 500.000$00
14206 ..... 100.000$00
24472 ..... 20.000$00
22469 ..... 5.975$00
22471 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

2625 2770 3716 6904 9298 19795

Premiados com 5.000$00

4129 5341 7185 8309 9984 10025
10026 10822 10839 13630 14037 14056
14826 22619 23069

Premiados com 2.000$00

36 2320 3277 3882 4260 4900
5812 8017 9414 9940 10531 11194
12445 12718 12746 13963 13984 15907
18478 22856

Premiados com 1.000$00

315 365 1524 1701 1805 1897
2575 2769 5716 6094 6881 7408
7669 7672 8011 8239 8345 8484
8963 9569 9673 9877 10076 10256
10352 10754 12766 12911 13933 14188
14236 14536 14775 14868 15306 15393
15652 16292 16345 16411 16490 17328
17624 18648 18753 19059 19111 19220
19336 19339 20776 21979 22035 22215
22374 22499 23460 24118 24591 24948

Premiados com 300$00

257 289 299 318 395 552
602 632 711 748 854 855
920 965 1297 1318 1323 1369
1413 1465 1501 1511 1578 1660
1770 1879 1887 1967 2005 2010
2070 2088 2112 2269 2387 2529
2589 2668 2763 2772 2827 2852
2922 3216 3226 3311 3473 3479
3520 3558 3659 3760 3773 3880
3886 3915 3917 3920 3995 4033
4055 4081 4205 4214 4560 4582
4626 4642 4664 4723 4887 4895
4986 5015 5036 5042 5094 5104
5114 5124 5381 5432 5517 5524
5538 5683 5843 5851 5867 5924
5992 6101 6191 6219 6324 6325
6382 6413 6465 6537 6585 6597
6662 6817 6833 6962 6985 7131
7135 7236 7244 7320 7337 7382
7391 7535 7571 7572 7628 7685
7771 7798 7818 7835 7851 7888
7903 7987 7995 8085 8097 8114
8155 8257 8308 8492 8510 8519
8534 8541 8638 8783 8939 8959
8972 9052 9081 9095 9113 9159
9202 9236 9274 9287 9313 9684
9696 9886 9950 9954 9974 9977
9986 10304 10435 10455 10555 10701
10724 10731 10748 10828 10939 10944
10961 11023 11084 11090 11174 11176
11275 11358 11483 11524 11550 11578
11623 11721 11755 11906 12085 12154
12266 12275 12310 12319 12334 12346
12389 12506 12520 12621 12647 12658
12826 12848 12888 12969 13041 13163
13271 13380 13418 13477 13781 13893
14001 14173 14184 14211 14250 14357
14401 14421 14467 14538 14576 14675
14657 14776 14778 14930 14944 15033
15117 15227 15330 15422 15424 15434
15457 15465 15527 15578 15683 15700
15839 15855 15857 15879 16070 16287
16354 16467 16501 16546 16634 16698
16781 16838 16878 17039 17058 17107
17155 17209 27224 17242 17272 17342
17400 17494 17545 17668 17672 17722
17739 17823 17858 17890 17927 18210
18217 18282 18357 18413 18616 18646
18708 18710 18773 18779 18834 18851
18934 19040 19291 19354 19556 19585
19769 19784 19804 19934 19956 20025
20039 20053 20066 20085 20303 20313
20341 20391 20413 20473 20508 20529
20577 20619 20627 20649 20667 20698
20703 20826 20857 20860 20945 21196
21203 21204 21304 21311 21318 21432
21499 21502 21545 21763 21823 21852
21956 22059 22128 22192 22242 22269
22298 22572 22573 22600 22746 22880
22917 22999 23018 23079 23159 23217
23269 23328 23349 23365 23388 23413
23435 23509 23512 23520 23609 23674
23756 23830 23891 23892 23904 23908
23971 23974 23984 24128 24150 24190
24365 24394 24409 24414 24460 24487
24534 24557 24641 24684 24713 24774
24870 24883 24908 24946

Os numeros de **22401** a **22500**, de **14201** a **14210** e de **24471** a **24480** são premiados com 500$00, por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** são premiados com 150$00, por pertencerem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A GATUNAGEM Á SOLTA

na região de Porto de Mós

PORTO DE MOS, 17.—(Pelo telefone).—A gatunagem opera desenfreadamente nesta região, onde o povo anda justificadamente alarmado com a audácia dos meliantes que daqui fázem o seu campo de manobras.

Os ladrões agem sem receio de punição, pois não existe nesta vila aquilo que de há muito se impõe: um posto da Guarda Nacional Republicana. E assim registam-se assaltos e roubos, em casas, noutras propriedades, nos mercados e em plena estrada.

Fomos procurados por numerosos elementos da população que pediram para o «Diário de Lisboa» solicitar ao sr. ministro do Interior a criação dum posto da G. N. R. em Porto de Mós.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA, 15.—Nesta vila, foram inaugurados uma pensão e café-restaurante, melhoramentos que são considerados grandes elementos de progresso local, pois Mortágua não tinha onde receber os seus hospedes..

—A Camara Municipal deste concelho concedeu, no fim do ano, subsidios de 3.000$00 e 2.500$00, respectivamente aos Bombeiros Voluntários e hospital desta vila.

—Foi o seguinte o movimento demográfico na Conservatória do Registo Civil deste concelho: 364 nascimentos; 102 casamentos e 192 óbitos.

O TEMPO E A AGRICULTURA

ALVARO, 15.—Está concluida a apanha de azeitona nesta região que este ano foi bastante diminuta. O azeite, todavia, é, de boa qualidade, encontrando-se os lagares em plena laboração.

O «VICTORIA AND ALBERT»

e as viagens régias a seu bordo

Como complemento do breve artigo que há dias publicámos sobre a historia do iate real inglês «Victoria and Albert», que vai ser agora desarmado, pessoa amiga fez chegar ás minhas mãos um curioso elemento de informação que não quero deixar de registar: tambem o rei D. Manuel, pouco depois da sua ascensão ao trono, viajou oficialmente a bordo do «Victoria and Albert», de Cherburgo a Portsmouth, quando da sua visita a Inglaterra, durante a qual recebeu a Ordem da Jarreteira.

E' interessante recordar os nomes das pessoas, quase todas desaparecidas, que acompanharam o ultimo rei português nessa historica viagem. Foram elas: o conde de Sabugosa, como mordomo-mór; o marquês de Faial, como camareiro; comandante Fernando Serpa Pimentel, capitão visconde de Asseca e 1.º tenente marquês de Lavradio, respectivamente, como ajudante de campo, oficial ás ordens e secretario particular do soberano; o dr. Tomás de Melo Breyner, na sua qualidade de medico da côrte; Pedro Vilar, secretario do rei; o meu prezado amigo Aires Martins, secretario do mordomo-mor, e ainda o ministro dos Negócios Estrangeiros, Carlos Roma du Bocage, e o seu secretario, Antonio Carlos dos Santos Bandeira. Fica assim completa a evocação das viagens de soberanos portugueses no famoso iate da côrte britanica.—M. de O.

VIDA ARTISTICA

Exposição Narciso de Morais

No próximo dia 25, o pintor Narciso de Morais inaugura na Sociedade Nacional de Belas Artes a sua exposição de aguarelas que será uma das maiores e mais originais dos ultimos tempos. Em cerca de uma centena de trabalhos aparecem aspectos inéditos da Lisboa antiga e tradicional da Mouraria e Alfama, e trechos deliciosos de Sintra, Queluz e Azenhas do Mar. Esta exposição deve constituir um grande acontecimento artistico.

Exposição das pintoras Maria Emilia Barbosa Viana e Noémia Vieira

Maria Emilia Barbosa Viana e Noémia Vieira expõem, no próximo dia 25, na Sociedade de Belas Artes, os seus novos trabalhos de pintura a oleo, num total de 62 quadros de paisagens, flores e naturezas mortas.

Esta exposição encerra-se no dia 3 de Fevereiro e estará patente ao publico, todos os dias, das 11 ás 18 horas.

NOVO POSTO MÉDICO

ALMADA, 15.—Na Cova da Piedade, está a funcionar o posto médico da Caixa de Previdencia do Pessoal da Industria Corticeira.

PELES

CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.

CONDIÇOES ESPECIAIS PARA MODISTAS

Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos

Só nas casas:

Teodoro

No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-12

Prédio

Vende-se por 1.100 contos, moderno, boa construção de há 2 anos, rendas em conta dá 6 %, sendo situado a uma zona de «eléctrico». Urgente a venda por estar a terminar 1 % de cisa. Trata directamente na Rua Crucifixo, 31, 3.º. Telef. 23565.

CASA MAX

Rádio
Pastas
Artigos Viagem
Carros para Bébé
Brinquedos
Louças
Utilidades, etc.

2-C, AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-D
ao Arco do Cego

Adquira o bom gosto na confecção do seu fato ou sobretudo.
ADÃO CAMISEIROS tem ao seu serviço um artista
JOSE' FEIJÃO
238 — RUA AUGUSTA — 240

NORTON LINES, L.DA

Serviço regular para ANVERS

m. v. «RENÉ»

a carregar em 24-25 do corrente
Este navio carrega no Porto e no Algarve

OS AGENTES GERAIS:

Norton & Co. Ltd.

28 CALÇADA DO SACRAMENTO
— LISBOA —
Telefs. 2 5566/2 1649 — Teleg. TOILE

SUB-AGENTES PARA A BELGICA:

SEPULCHRE, LDA.

45, AVENIDA PRESIDENTE WILSON
— LISBOA —
Telefone 6 4497 — Teleg. DANSEP

Os americanos vão unificar

as forças terrestres, maritimas e aéreas

segundo um plano aprovado pelos ministros

com o apoio do presidente Truman

WASHINTGON, 17—O plano para a unificação dos serviços armados americanos foi aprovado pelos Departamentos da Guerra e da Marinha, segundo se anunciou ontem á noite.

O presidente Truman classificou o plano de «admirável compromisso» e aprovou-o calorosamente. O secretário da Guerra, Robert Patterson, e o da Marinha, James Forrestal, numa carta para Truman, declaram estar dispostos a aprovar a legislação na qual se compreendam os seguintes pontos:

1.º—Criação de um Conselho da Defesa Nacional repartição dos Recursos de Segurança Nacional e prosseguimento da agencia central de informações.

2.º—As forças armadas devem ser organizadas sob a orientação do secretario da Defesa Nacional e postas as forças aereas o exército e a armada, cada um, sob o seu chefe militar e sob os Departamentos do Exército, da Marinha e da Aviação.

3.º—A criação de um Conselho de Guerra, constituido pelo secretario da Defesa Nacional e pelos secretarios dos 3 serviços com os seus chefes militares.

4.º—Uma repartição conjunta dos chefes do Estado Maior, constituida pelos chefes militares dos 3 serviços.

5.º—Estabelecimento de um Estado Maior conjunto permanente.

6.º—O secretario da Defesa Nacional será o chefe das forças armadas, com autoridade para estabelecer politicas e programas comuns para as operações dos 3 departamentos.

Os três serviços, sob a orientação do secretario da Defesa, devem ser administrados como unidades individuais. O Conselho da Guerra ocupar-se-á dos assuntos de grande importancia relativos ás forças armadas, enquanto os chefes do Estado Maior conjunto darão uma directiva estratégica ás forças militares. O plano de unificação, nos assuntos essenciais, difere pouco do plano britanico do Ministerio da Defesa, anunciado há alguns meses; mas é de notar o facto de, pela primeira vez, se criar uma força aerea independente, como a R. A. F. Anteriormente, o Exército e a Marinha tinham as suas respectivas forças aereas.

A carta de Forrestal e Patterson relembra os esforços para se chegar a acordo e diz: «Segundo pensamos, a necessidade de acordo entre os serviços militares é presentemente ainda maior do que na altura das nossas cartas anteriores».

O presidente Truman em cartas para cada um dos secretarios disse: «Reconheço que cada um dos serviços fez concessões a fim de se chegar a este acordo e acho que isso constitui um compromisso admiravel entre as várias maneiras de ver a principio defendidas». Truman felicita depois os secretarios e diz que a unificação contribuirá grandemente para a eficiencia da defesa nacional.—(Reuter).

Um protesto da Grécia

por não ter sido convidada para a reunião de Londres

ATENAS, 17—O Governo da Grécia vai apresentar um protesto ao Governo britanico e a outros governos aliados pelo facto de não ter sido convidado a enviar um representante á reunião dos subsecretários do Estado das quatro grandes potências em Londres. A Grécia pretende apresentar na reunião as suas reclamações especiais, financeiras e económicas, contra a Alemanha.—(R.).

Recontros sangrentos

ATENAS, 17.—Continuam a registar-se muitas baixas devido á luta com bandos de rebeldes. Segundo informações recebidas pelo Governo, morreram dois oficiais do exército e dois soldados num combate que se travou entre uma coluna das forças regulares gregas de 200 homens e um bando de rebeldes nas proximidades de Komotine, na Trácia Oriental. Morreram 7 rebeldes. O informador militar do Q. G. grego diz que foram mortos 20 rebeldes e ficaram feridos 60 numa ofensiva das tropas regulares gregas na região de Gozani, na Macedónia Central. Informações recebidas pelo Governo e provenientes da ilha de Rhodes dizem que as guerrilhas recebem armas por intermédio de portos do arquipelago do Dodecaneso.—(Reuter).

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

Batalhões

de nadadores

tinham preparado

os japoneses

para defesa da costa

WASHINGTON, 17—O Departamento da Marinha revelou ter sido organizado um plano fantástico destinado a repelir as forças de invasão dos Estados Unidos, com tropas suicidas, operando debaixo de água, inventado pelos japoneses antes da sua rendição. Um relatório apresentado por investigadores ás ordens do Departamento da Marinha no Japão revela a existência dos seguintes «planos especiais de defesa dos portos» destinados a impedir uma esperada invasão:

1.º—Batalhões de nadadores subaquáticos armados de torpedos e minas; 2.º—Grandes ninhos de metralhadoras em instalações de cimento; 3.º—Instalações sub-aquáticas fixas de torpedos, construidas em cascos de navios propositadamente afundados.

O Departamento da Marinha declarou que os japoneses «sonhavam» com esquadrões de nadadores, em 1944, quando esperavam a invasão. Em Fevereiro de 1945, faziam-se esforços desesperados para encontrar uma «arma barata e de grande eficiência contra forças de desembarque, susceptivel de produção em massa». Os chefes japoneses descobriram um aparelho mergulhador dotado de dois tanques de oxigénio puro.

Os preparativos japoneses

Foi extremamente desenvolvida a alimentação liquida, de forma que as tripulações poderiam ser alimentadas através de tubos de borracha. Projectava-se que tais mergulhadores poderiam permanecer debaixo de água 15 horas seguidas. O plano previa que estes mergulhadores se submergeriam até 50 pés de profundidade e se moveriam depois em qualquer direcção, conduzindo torpedos e minas.

As minas eram essencialmente uma carga de explosivos montados numa forma de vara com um rastilho de contacto. Os mergulhadores deveriam lançar-se para a frente, contra o fundo ou qualquer dos lados de um barco, destruindo-o e destruindo-se a si próprios.

Os japoneses projectavam treinar cerca de 40.000 dos seus soldados, mas tal plano foi revisto e o numero baixou para 5,000.

Os barcos mercantes afundados teriam montadas três camaras de operação, com capacidade para 40 a 50 homens, três tubos de torpedos e um registador de som. Os homens seria msubstituidos de 10 em 10 dias.

Os ninhos de metralhadoras consistiriam em secções de largos canais de cimento, equipados com portas de aço. Estavam planeadas entradas sub-aquáticas, o que deminuiria o risco de descoberta pelos americanos.—(U. P.).

Quem tem filhos...

HOLLYWOOD, 17 — O tribunal recusou o pedido da estrela de cinema Hedy Lamarre para que fosse julgada quanto antes a acção por ela interposta no sentido de conseguir a revogação dum seu contrato de filmagem com fundamento em «acto de Deus», ou seja o nascimento dum seu segundo filho que se prevê virá a nascer á volta de 11 de Março próximo. Lamarre deseja que o julgamento se faça antes desta data. O tribunal, porém, não atendeu tal pedido visto o produtor, Arnold Pressburger, contra quem a acção é intentada, se encontrar presentemente ausente dos Estados Unidos.—(U. P.).

Washington

recusa-se

a rectificar uma parte

do acordo de Potsdam?

LONDRES, 17 — Os circulos norte-americanos bem informados desta capital consideram que é muito possivel que os Estados Unidos se recusem a rectificar a decisão tomada na Conferência de Potsdam de transferir 40.000 milhas quadradas de território alemão para a Polónia.—(U. P.).

O regime económico imposto pelos aliados á Alemanha

BERLIM, 17—As autoridades anglo-americanas vão em breve anunciar leis rigorosas para evitar a concentração do poder económico na Alemanha.

Calcula-se que 60 a 70 grandes empresas, em toda a Alemanha, serão afectadas pelas novas leis, se estas forem aprovadas e postas simultaneamente em vigor pelas quatro grandes potências, como se espera.

Segundo as leis em questão, todas as empresas alemãs, que tenham mais de 10.000 operários, serão afectadas e não poderão ter mais do que o referido numero de trabalhadores, a fim de se evitar, desta maneira, a concentração do poder económico.—(U. P.).

Manifestações

em Rangoon

a favor

da independência

da Birmânia

RANGOON, 17 — A policia militar britanica reforçou as guardas dos edifícios publicos e estabelecimentos bancários e colocou patrulhas nos centros estratégicos de Rangoon enquanto os 20.000 filiados da Liga Anti-Fascista do Povo se manifestavam, nas principais ruas da cidade, reclamando que o Governo britanico aceitasse as reivindicações birmanes para a completa independência do país.

Foi hoje o segundo dia em que todo o comércio e navegação estiveram totalmente paralisados e as repartições publicas, escolas, colégios, bancos, escritórios e fábricas, embora oficialmente abertos, estiveram absolutamente desertos. Nem mesmo os serviços telegráficos e telefónicos funcionaram hoje em Rangoon.

Entretanto, o numero de manifestantes foi muito menor do que se esperava, visto que muitas pessoas se conservaram em casa com receio de disturbios. A «Semana da Independência», que principiou na sexta-feira passada, deve terminar amanhã. —(Reuter).

A posição da Austria

nos tratados de paz

continua em discussão

LONDRES, 17—As discussões interrompidas na sessão infrutifera de ontem, dos quatro subsecretarios dos Negocios Estrangeiros, acerca da posição da Austria no futuro tratado de paz, recomeçaram na sessão desta manhã. Essas discussões versam sobre a resolução de apenas as quatro grandes potências e a Austria figurarem no preambulo do tratado ou de nele serem incluidas ainda as pequenas potências interessadas, como a Jugoslavia e a Checoslavaquia. Supõe-se que não há de haver grande divergencia a esse respeito visto que na discussão do tratado de paz com a Alemanha os representantes de todas as pequenas potências aliadas estarão presentes quando qualquer desses países apresente o seu caso. Espera-se que, na sessão de hoje, se fixe a data em que as pequenas potências interessadas no tratado com a Austria sejam ouvidas o que deve dar-se no principio da próxima semana. E' provavel que o representante da Jugoslavia seja ouvido na manhã de segunda-feira, seguindo-se os outros representantes pela seguinte ordem de países:—Polónia, Canadá, Australia e Africa do Sul. Os delegados da Austria só serão ouvidos depois, naturalmente, na manhã de sabado, 25. A decisão de denominar o tratado com a Austria de «tratado para o restabelecimento duma Austria independente e democratica» foi recebida com muita satisfação nos circulos austriacos de Londres.—(R.).

O poder mortífero

das poeiras radio-activas

OTTAWA, 17—O ministro da Defesa, Brooke Claxton, revelou o poder mortífero de poeiras rádio-activas desenvolvidas por processos atómicos. O assunto está a ser largamente comentado em todo o país. As investigações prosseguem em Shalk River, Ontário, onde está estabelecido o Centro de Estudos e Experiências da Energia Atómica. Os cientistas declaram que essa poeira rádio-activa pode ser empregada na defesa do país. Entretanto, se ela constitui um elemento de defesa, é também uma ameaça, visto que as particulas microscópicas são de um poder extremamente destruidor, atacando de prefefência os pulmões. Declara-se que o Canadá não procede ao estudo dessa poeira atómica com objectivos militares, mas poderá utilizá-la numa futura guerra. Considera-se dentro dos recursos da ciência possível espalhar a poeira para destruir grande numero de pessoas e abrir caminho para uma invasão de forças armadas.—(R.).

PELES
DAVID KIT
O maior e mais FINO SORTIDO em toda a PELARIA FINA
Depósito - Avenida Conde Valbom, 18-1.º
Tel. 48089

O Canadá mostra-se descontente com a participação que lhe é reservada

OTTAWA, 17.—O Governo do Canadá, em linguagem firme, das mais vigorosas que se têm utilizado na historia das relações diplomáticas do país, anunciou ontem á noite que estava descontente com a forma de convite recebido para participar nos trabalhos da redacção dos tratados de paz com a Alemanha e a Austria. O ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, L. S. Saint-Laurent, declarou que o Canadá não considera o convite como de molde a proporcionar a oportunidade em tomar parte nesses trabalhos, «de uma forma que seja condigna quanto a um país que contribuiu substancialmente no esforço de guerra contra a Alemanha». O convite é interpretado como significando que o Canadá só pode apresentar uma declaração escrita dos seus pontos de vista com comentários orais que o representante pretenda fazer. O Governo canadiano esperava que a sua participação nos tratados de paz fosse proporcionada á sua contribuição no esforço de guerra.—(R.).

A doença do rei Cristiano

COPENHAGUE, 17—Melhorou consideràvelmente o rei Cristiano, segundo uma informação oficial. A inflamação dos pulmões diminui e a sua actual temperatura é de 38º.—(R.).